Colégio Imaculada Conceição
REDE CONCEPCIONISTA DE ENSINO

Projeto Político Pedagógico 2023

Machado - Minas Gerais

Índice

INTRODUÇÃO 5
1- IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR 5
Nome e Endereço 5
Níveis de Ensino Ministrados 5
Equipe Diretiva 6
Corpo Docente 6
Clientela 7
Perfil do aluno 8
2- JUSTIFICATIVA: 9
3- MISSÃO 9
4 - FINALIDADES 9
5 – PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS
Objetivos Institucionais: 9
Fundamentos Religiosos, Éticos e Políticos: 10
Fundamentos Epistemológicos 12
Fundamentos Didático-pedagógicos 12
6- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
Descrição do Currículo 13
Educação Infantil 20
Campo de experiências: Eu, o Outro e o Nós 21
Campos de Experiências: Corpo, Gestos e Movimentos 23
Campo de Experiências: Traços, Sons, Cores e Formas. 24
Campo de Experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. 25
Campo de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações 27
Avaliação 30
Ensino Fundamental – Anos Iniciais 30
Linguagens 31
Ciências da Natureza: 33
Ciências Humanas: 34
Avaliação 35
Apoio pedagógico 35
Recuperaçao 36
Ensino Fundamental – Anos Finais
Especificidades do Ensino Fundamental – Anos Finais 36
Quadro curricular 37
Competências Gerais por áreas de conhecimento 37
Linguagens 37
Matemática 38
Ciências Humanas 40
Ciências da Natureza 41

Ensino Religioso 44
Oficina de Redação 46
Avaliação 45
Sistema de Recuperação 46
Ensino Médio....47
Especificidades do Ensino Médio....47
Quadro Curricular....47
Competências Gerais e Específicas por área de conhecimentos 48
Linguagens....48
Matemática 50
Ciências Humanas 50
Ciências da Natureza 51
Eletivas 51
Avaliação 51
Sistema de Recuperação....52
8 - Processos especiais de Atendimento aos Alunos
a) Classificação e Reclassificação:....53
b) Aproveitamento e Adaptação de Estudos....53
c) Atendimento a alunos oriundos do Exterior....53
d) Atendimento especial e/ou domiciliar aos alunos 54
e) Atendimento a alunos com necessidades especiais....54
9 – Institucional
Procedimentos de Avaliação Institucional....55
Instrumentos de registros de desempenho e frequência:....55
Formação continuada dos profissionais 56
Articulação da Escola com as Famílias e a Comunidade....56
Gestão Participativa....56
10 - Projetos 56
INSTITUCIONAIS....56
Educação Infantil....58
Ensino Fundamental - Anos Iniciais 58
Ensino Fundamental – Anos Finais 59
Ensino Médio 60
11 - Outras Informações
Critérios de Enturmação....61
Formas de Comunicação com famílias....61
Estrutura Física 61
Anexo I – Planos Curriculares 2023....63

INTRODUÇÃO

A Rede Concepcionista de Ensino promove e favorece o desenvolvimento de pessoas: inseridas numa comunidade, abertas para aprender, abertas ao desenvolvimento intelectual, capazes de conviver positivamente, corresponsáveis e éticas, autônomas e criativas, abertas à diversidade cultural, solidárias, abertas ao transcendente.

Desenvolve sua missão como comunidade educativo-pastoral católica, comprometida com a missão da igreja, vivenciando a espiritualidade e o carisma de Santa Carmen Sallés.

Colabora na construção e transformação da sociedade tendo em vista os objetivos do milênio e o estabelecimento de relações fraternas ao seu redor.

Quer ser referência de uma Igreja impulsionada pela força do Espírito Santo, pela Palavra de Deus e pela riqueza dos diferentes carismas: de uma Igreja que se caracteriza como uma comunidade que crê, ensina, partilha e celebra a fé em Deus; que testemunha com a Palavra e com a vida que Jesus é o Senhor e que se compromete com ações em favor da vida.

1- IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR

Nome e Endereço:
Colégio Imaculada Conceição
Rua Professor José Cândido, 238 – Centro – Machado/MG.
CEP: 37750-000 Telefone (35) 3295-1168
www.cicmachado.com.br – email: diretoria@cicmachado.com.br

Níveis de Ensino Ministrados:

- Curso Infantil (Creche e Pré Escola) para crianças de até 5 anos de idade;
- Ensino Fundamental (1º ao 9º ano);
- Ensino Médio.

Equipe Diretiva:

O Colégio Imaculada Conceição, pertencente à Rede Concepcionista de Ensino é gerido pela seguinte equipe, denominada "Conselho Diretor":

Nome	Função
Ir. Zaíra leite da Silva	Diretora Administrativa e Presidente da Mantenedora
Talitha Marini Carvalho Oliveira	Diretora Pedagógica e Coord. Pedagógica dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Maria Bernardete Pereira Ribeiro	Coord. Pedagógica – Ed. Infantil
Isabela Swrtes Cunha	Auxiliar de coordenação do Ensino Fundamental Anos Iniciais
Eliel Silva	Coord. Pedagógico – Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio
Simone Souza Santos Caproni	Orientadora Educacional
Adarlene Mendes Pereira	Coord. Pastoral
Irmã Nilda Martins Naves	Ecônoma

Corpo Docente

Ed. Infantil

Nome	***Turma/Disciplina***
Arislene Campos Pereira	Maternal II
Franciara Rodrigues Ramos	2º Período A
Izabelle Cristina Costa Diniz	1º Período
Kelly Cristina Rodrigues Siqueira	2º Período B
Mélchior Campos Dullius	Movimento
Paula Tavares Costa Almeida	Língua Inglesa (Mat 3 , 1º e 2º Período)
Suelen Prado Generoso	Maternal III

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Nome	***Turma/Disciplina***
Adriene Corsini Garcia	5º ano
Breno José Gonçalves	Aux. de Classe/ Regente de Fanfarra
Danielli Barros da Silva Codignole	2º ano
Jaqueline de Oliveira Alves	3º ano
Luciana Rodrigues Dias Pereira	4º ano
Mélchior Campos Dullius	Ed. Física
Paula Tavares Costa Almeida	Língua Inglesa
Thayná Papini Pinto	1º ano

Ensino Fundamental - Anos Finais

Nome	***Disciplina***
Altino Sérgio Dias de Oliveira	Geografia
Cláudia Mara Maciel Rezende	Ciências (6º e 7º ano)
Laura Helena de Araújo e Silva	Língua Portuguesa
Maria de Fátima Nery dias	Ciências (8º e 9º ano)
Maria Luiza Alves	Língua Espanhola
Mélchior Campos Dullius	Ed. Física
Michelle Maria Silva Pereira	Matemática
Michelle Moreira Conti Neves	Arte
Paula Tavares Costa Almeida	Língua Inglesa
Rafael Pereira Machado	Ensino Religioso
Renato Botazini	Educação Física
Renato Santos Botazini	História
Simone Souza Santos Caproni	Oficina de Emoções

Ensino Médio

Nome	***Disciplina***
Adarlene Mendes Pereira	Ensino Religioso
Ademir Dias de Aguiar	História Construção das Sociedades *
Altino Sérgio Dias de Oliveira	Geografia Globalização e Meio Ambiente *
Alyson Silva Leal	Língua Inglesa / Comunicação em Inglês *
Ana Lúcia Ribeiro Bastos Lemes	Química
Cláudia Mara Maciel Rezende	Química / Química Aplicada *
Cynthia de Melo Rocha	Biologia / Seres vivos e ambiente * / Práticas de Laboratório
Denis Carlos Maranezi Sant'ana	Ciência e Saúde *
Gisielli Nogueira Gonçalves	Literatura Brasileira
Luiz de Melo Campos Júnior	Física / Física e o Cotidiano *
Maria Luiza Alves	Oficina de Redação
Michelle Moreira Conti Neves	Arte
Renato Botazini	Ed. Física
Renato Santos Botazini	Filosofia/ Sociologia
Selma Botazini Pereira	Língua Portuguesa
Simone Souza Santos Caproni	Projeto de Vida *
Wander Aparecido Ferreira Cipriano	Matemática / Matemática e o Cotidiano *

** Novo Ensino Médio*

Clientela

A clientela do Colégio Imaculada Conceição é em sua maioria, moradores de diversas partes da cidade: bairros, fazendas, algumas cidades circunvizinhas.

Os pais geralmente possuem nível de escolaridade médio ou superior, preocupando-se com o investimento educacional visando além do aprendizado, a preparação da vida acadêmica e profissional futura, através do ingresso em boas universidades. Os pais também procuram uma boa formação de valores, oferecida pela filosofia da escola "Educar e Evangelizar".

Perfil do aluno

Fundamentado nos objetivos educacionais do Projeto Educativo de Carmen Sallés, a Rede Concepcionista de Ensino propõe um perfil ideal, alicerçado na Transcendência, ao qual o educando Concepcionista deve aspirar e expressar em suas relações consigo mesmo, com o outro, com o mundo e com Deus.

A razão de ser da Escola Concepcionista é o educando. Tudo o que nela se realiza tem um objetivo claro e preciso de oferecer-lhe possibilidades de:

- crescer e amadurecer em todas as dimensões de sua personalidade;
- desenvolver suas habilidades para pensar e agir de forma coerente com os valores do Evangelho;
- buscar a excelência acadêmica;
- criar e antecipar novas relações sociais;
- abrir-se à transcendência e fazer sua síntese pessoal entre fé, cultura e vida;
- ser verdadeiro – manifestar coerência entre o que se diz e o que se faz;
- ser livre – capaz de decidir, de atuar por convicções internas sem coações externas;
- ser justo – dar a cada um o que lhe corresponde, uma exigência da dignidade e igualdade de todos os homens, filhos de Deus;
- ser solidário – participar e apoiar o próximo em seus problemas, necessidades e inquietações;
- ser honesto e transparente: agir dentro dos princípios da ética cristã;
- ser comprometido com os estudos – capacitar-se para o exercício profissional competente;
- ser fiel – cumprir seus deveres e compromissos assumidos;
- ser pacífico – saber encontrar solução para as divergências e conflitos mediante o diálogo, o respeito e a concórdia;
- ser amoroso – expressar o amor de Deus que o fez participante de sua vida, o presenteou com o dom do amor e o impulsiona a manifestar amor pelos outros;
- ser respeitoso – considerar e valorizar as pessoas e coisas aceitando as diferenças existentes;
- valorizar e respeitar a vida, em todas as suas fases, como um dom de Deus;
- valorizar a família como fundamento para o desenvolvimento e crescimento harmônico e para a estabilidade e felicidade do ser humano;
- valorizar o trabalho como um aspecto da dignidade do ser humano;
- buscar a transcendência – Deus como o valor supremo, origem e fim da pessoa. Ele é Pai que ama incondicionalmente a pessoa e que enviou seu Filho com uma mensagem de vida e salvação;
- espelhar-se em Maria, exemplo de vida e de acolhida dos valores do Evangelho.

2- JUSTIFICATIVA:

Conforme o previsto na Lei 9394/96, Inciso I e nos diversos Pareceres que regulam a matéria, o Colégio Imaculada Conceição elaborou a sua Proposta Político-Pedagógica, com a competência necessária.

Esta Proposta é a manifestação legítima da autonomia, criatividade e qualidade da Escola. É a expressão da dinâmica do processo ensino-aprendizagem e reflete a filosofia, as finalidades e os objetivos do trabalho pedagógico. Ela é prevista e articulada com o Regimento Escolar da Instituição.

3- MISSÃO

Evangelizar através da Educação preventiva, tendo Maria Imaculada como fonte inspiradora, favorecendo a formação da pessoa e a percepção de si mesma enquanto sujeito histórico, capaz de influenciar na construção de uma sociedade justa e fraterna, por meio do testemunho e anúncio de valores humano-cristãos.

4 - FINALIDADES

O Colégio Imaculada Conceição em consonância com os fins da Educação existe com as seguintes finalidades específicas (baseadas na filosofia que o norteia):

I. Dar aos alunos uma educação calcada em princípios cristãos, que lhes permitam enfrentar o mundo de hoje com autenticidade, espírito crítico e segurança.
II. Ministrar um ensino que possibilite aos alunos o prosseguimento dos estudos a nível superior, dando-lhes condições de desempenho eficiente de suas funções específicas conforme a habilitação pretendida.
III. Velar pelo crescimento dos alunos num ambiente de Verdade, Justiça e Amor, alicerçado nos princípios evangélicos.

5 – PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

Objetivos Institucionais:

Oferecer Ensino Personalizado e Comunitário que ajude o educando a inserir-se no mundo de uma forma responsável, crítica e criativa:

I. Oportunizar a vivência de valores éticos, cristãos, o respeito a outras culturas e a busca da fraternidade universal.
II. Oferecer oportunidades para que o educando desenvolva, de uma forma harmônica e gradual, os componentes da personalidade humana: intelectuais, espirituais, volitivos, sócio-afetivos, estéticos, físicos, sexuais, políticos.
III. Proporcionar aos educadores os meios necessários para a formação continuada nos aspectos humanos, religiosos e nas diferentes áreas do conhecimento.

IV. Organizar a escola como comunidade unida na busca da realização do Ideal Educativo Concepcionista, integrando harmonicamente todos os setores que interagem na vida escolar: direção, alunos, professores, auxiliares e familiares.
V. Orientar para a construção de um projeto de vida pessoal, familiar e social, desenvolvendo valores cristãos, como contribuição à vivência pessoal e transformação da sociedade de acordo com a mensagem evangélica e a filosofia da Beata Madre Carmen Sallés, fundadora da Congregação das Religiosas Concepcionistas Missionárias do Ensino.

Fundamentos Religiosos, Éticos e Políticos:

TRANSCENDÊNCIA:

A Educação Concepcionista fundamenta-se na crença em Deus, Criador e Pai, que vivendo em comunhão, quis se tornar visível na história por meio da Encarnação de Jesus, chamando a todos para a participação na plenitude de sua vida.

Ele criou o ser humano à sua imagem e semelhança, responsável por si mesmo e pelo mundo, livre, aberto à transcendência, culturalmente situado, orientado para a justiça e fraternidade.

A Educação Concepcionista consiste em exercer seu ministério apostólico contribuindo para a realização do projeto do Criador, ajudando o educando a discernir e optar pelo caminho que conduz à plenitude da vida.

MARIA NA EDUCAÇÃO CONCEPCIONISTA

Em sua intuição fundamental Carmen Sallés vê em Maria Imaculada, a redimida em plenitude, o protótipo do cristão e o fruto perfeito da obra redentora de seu Filho.

Inspirada neste mistério propõe a educação preventiva, através da adesão ao bem e rejeição do mal.

O Colégio Imaculada Conceição assume o compromisso de fomentar o conhecimento, amor e devoção a Maria Imaculada e apresentá-la como modelo de vida, uma vez que personifica a máxima dignidade humana e a plena vivência dos valores evangélicos.

IGREJA

O Colégio Imaculada Conceição é uma presença da Igreja Católica na realidade em que está inserido e contribui para o crescimento do Reino de Deus. Seguindo os passos de Jesus, fiel às orientações da Igreja, promove a inserção da comunidade educativa na comunidade eclesial, como fermento na construção de um mundo segundo os desígnios de Deus.

FAMÍLIA

Consideramos que a Família, instituição natural, querida por Deus, formada por laços de amor e consanguinidade, é de singular importância no processo de desenvolvimento de seus membros.

Favorecemos a interação “Família-Escola” e colaboramos na formação humano-cristã dos pais a fim de alcançarmos uma ação educativa eficaz.

COERÊNCIA

A Coerência é um elemento essencial da Educação Concepcionista, como convicção de que não se forma a pessoa somente com a teoria, mas com a sua prática.

Segundo Carmen Sallés, não se trata, só de ensinar, mas viver e contagiar. A coerência e a autenticidade são fundamentos para a nossa práxis educativa: união entre palavra e vida.

COMPETÊNCIA

A Competência no Colégio Imaculada Conceição está fundamentada por uma das frases mais repetidas por Carmen Sallés: *"O que fizerem, façam-no por Deus. E bem feito"*.

Daí nasce a exigência de serem criadas as melhores condições para que os processos de ensino e de aprendizagem se desenvolvam de maneira eficaz e responsável.

Entendemos que a competência profissional, nos diversos setores da escola se manifesta:

I. Pela formação continuada dos educadores, teórica e prática, considerando os princípios da Educação Personalizada e Comunitária e os avanços das ciências afins;
II. Pelo esforço de educandos e educadores, no sentido de constante superação dos próprios limites, não se contentando com o mínimo, mas buscando o máximo de si mesmos;
III. Pelo estímulo a uma aprendizagem significativa na qual o aluno tenha a possibilidade de um pensamento crítico e criativo, de aprender a aprender por si mesmo e de construir, mais que descobrir, seu próprio conhecimento.

CIDADANIA

Consideramos que o primeiro passo para a organização da sociedade é a consciência de cidadania: toda pessoa humana é um ser de direitos e de deveres numa comunidade.

O Colégio Imaculada Conceição assume o compromisso de:

I. Ajudar as pessoas a desenvolverem a consciência de que são membros responsáveis dos distintos grupos: família, cidade, Igreja, nação, privilegiando a relação interpessoal;
II. Identificar e oferecer alternativas de cooperação na melhoria da vida cotidiana na escola, na família e na comunidade.

SOLIDARIEDADE

A Solidariedade é, segundo os ensinamentos de Jesus, expressão da generosidade para com o próximo e tem sua significação ampliada na expressão concreta de respeito dos indivíduos uns para com os outros.

A solidariedade que se busca deve-se pautar pelos princípios fundamentais da justiça e do respeito à dignidade de todos, aproximando-se da ideia de generosidade. O bem comum deve ser regra suprema contra o egoísmo e o corporativismo. Todos somos partes e responsáveis pela comunidade.

Ao estabelecer a solidariedade como um dos seus fundamentos, as Escolas Concepcionistas se propõem a desenvolver a "cultura da solidariedade" e reconhecem que todos

os critérios e normas que regem as relações no seu interior e os valores que devem ser passados aos seus membros, devem se impregnados por essa cultura.

Fundamentos Epistemológicos

No Colégio Imaculada Conceição o processo de ensino-aprendizagem fundamenta-se nas modernas teorias de construção do conhecimento

O conhecimento se dá num processo existencial, deriva da ação que a pessoa possa empreender e emerge das relações internalizadas a partir de um processo de interação com o meio e com o social.

Conhecemos a realidade quando atuamos sobre ela, modificando-a física ou mentalmente. A atividade construtiva, física ou mental, permite interpretar a realidade e construir significados, ao mesmo tempo em que permite construir novas possibilidades de ação e de conhecimento.

Fundamentos Didático-pedagógicos

Os Fundamentos Didático-Pedagógicos do Colégio Imaculada Conceição inspiram-se nos critérios de Carmen Sallés que baseia sua pedagogia, fundamentalmente, na atenção individualizada e personalizada aos educandos.

Entendemos a educação como um processo de humanização da pessoa e por isso optamos pela Educação Personalizada e Comunitária. Esta, mais do que uma técnica é uma concepção educativa na qual se propõe "a liberdade evangélica" que como nos diz o apóstolo Paulo, é a liberdade de ser filhos de Deus, de existir em plenitude segundo o ideal de pessoa a que somos chamados a ser. (cf. Gal 4,5-7; Rm 8, 14-17).

PERSONALIZAÇÃO E SINGULARIDADE

Personalização é a conscientização, o empenho do indivíduo em identificar os apelos interiores e atuar, a partir de dentro, mobilizando todas as suas possibilidades.

Na Singularidade se enfatiza o respeito, devido à maneira única como a pessoa atinge sua própria realização como ser humano.

AUTONOMIA E LIBERDADE

Autonomia é a capacidade que a pessoa possui de tomar decisões à luz de valores definitivos e de assumir responsavelmente as consequências dessas decisões. Este conceito sugere que a pessoa é capaz de auto direção e de escolha.

Liberdade é a possibilidade de orientar-se para ser e para progredir sempre. É a liberdade que permite à pessoa fazer o que deve e querer o que faz. A liberdade humana é condicionada pelas circunstâncias, mas é também fundamentada na liberdade de Deus que cria o ser humano à sua imagem e semelhança.

ATIVIDADE

A Educação Personalizada e Comunitária entende a atividade que o aluno desempenha como elemento essencialmente ativo de seu processo educativo. É a que brota do interior da pessoa, seja de modo espontâneo, seja por sugestão de outrem, mas assumida por ela, de modo consciente e responsável.

CRIATIVIDADE

A Criatividade consiste em personalizar o que recebemos. Não há verdadeira aquisição nem aprendizagem se não aplicamos o que aprendemos. Ser criativo é um ato contínuo de recriar com uma resposta original. A Educação Personalizada e Comunitária dá atenção especial ao incentivo de habilidades mentais, sociais, estéticas e manuais. Procura que o trabalho escolar seja estímulo e atrativo para o educando, algo que produza nele satisfações íntimas e desejos de progressos contínuos, em busca de metas cada vez mais elevadas.

SOCIABILIDADE E COMUNICAÇÃO

A pessoa é originariamente criada para a comunhão. Cabe a ela empenhar-se no desenvolvimento de sua personalidade, que só atinge a plenitude no compromisso social, ou seja, na atitude de abertura, de amor, de solidariedade para com os outros.

NORMALIZAÇÃO

A Normalização é a descoberta sensível, intelectual, emocional e afetiva da norma do mundo, das leis cósmicas, biológicas, físicas, humanas para integrá-las em uma ordem de saber existir em plenitude, consciência e vontade de acrescentar o bem e diminuir a desordem estabelecida.

Entendida assim, a normalização possibilita ao educando tornar-se um ser humano feliz, unificado, sem dispersão e mais de acordo com o coração de Deus.

6- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Descrição do Currículo

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger, obrigatoriamente o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo

físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso.

Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental são assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

I. Linguagens:
   a) Língua Portuguesa;
   b) Língua Inglesa;
   c) Arte;
   d) Educação Física;
II. Matemática;
III. Ciências da Natureza;
IV. Ciências Humanas:
   a) História;
   b) Geografia;
V. Ensino Religioso.

Compõem a Parte Diversificada: Redação, Oficina das emoções e Língua Espanhola

O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, a ser complementada, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Os componentes curriculares obrigatórios no Ensino Médio (turmas em continuidade) são assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

I. Linguagens:
   a) Língua Portuguesa
   b) Língua Estrangeira Moderna (Inglês)
   c) Arte
   d) Educação Física

II. Matemática

III. Ciências da Natureza:
   a) Física
   b) Biologia
   c) Química

IV. Ciências Humanas:
   a) Geografia
   b) História

c) Filosofia
d) Sociologia

A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental e Médio constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos. Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo são definidos pela escola, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares em face das diferentes realidades.

As atividades curriculares são desenvolvidas tendo como referência as Diretrizes, os Parâmetros Curriculares Nacionais e a BNCC . A implementação do currículo procura favorecer as atividades interdisciplinares e o estudo de temas transversais, de modo a integrar todos os conteúdos.

Os conteúdos curriculares da educação básica observam, ainda, as seguintes diretrizes:

I. Difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
II. Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;
III. Orientação para o trabalho;
IV. Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

Na organização curricular dos Anos iniciais, os conteúdos curriculares são abordados de forma interativa, a partir da prática vivencial dos alunos, possibilitando o aprendizado significativo e contextualizado, num movimento crescente de compreensão da realidade.

A programação curricular dos anos iniciais, tanto no campo da linguagem quanto no da matemática, é estruturada de forma a, gradativamente, ampliar capacidades e conhecimentos, dos mais simples aos mais complexos, contemplando de maneira articulada e simultânea, a alfabetização e o letramento.

Os conteúdos de Ciências, História e Geografia são ministrados e articulados ao processo de alfabetização e letramento e de iniciação matemática, crescendo em complexidade ao longo dos anos iniciais.

A Arte e Recreação, com aulas especializadas ou não, oportunizam aos alunos experiências artísticas, culturais e de movimento corporal, através de jogos, ginástica, dança, esportes e festas.

A questão ambiental contemporânea é trabalhada partindo da realidade local, mobilizando as emoções e energia das crianças para a preservação do planeta e do ambiente onde vivem.

Os conteúdos curriculares dos anos finais são os contidos no Plano Curricular (em anexo) e revistos anualmente.

O ensino da História do Brasil leva em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, devem assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação.

A Educação Física é componente curricular obrigatório em todos os anos da Educação Básica, exceto na 3ª Série do Ensino Médio, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa ao aluno nas situações previstas na LDB.

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.

No Ensino Fundamental os conteúdos referentes ao Direito das Crianças e dos Adolescentes são ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial em Língua Portuguesa e demais disciplinas que compõem a área de Ciências Humanas.

A Educação Ambiental e a Educação para o Trânsito fazem parte do processo ensino-aprendizagem dos alunos considerando sua formação integral para a vida cidadã, e não podem deixar de ser desenvolvidos de forma interdisciplinar integrados aos conteúdos da parte nacional comum e parte diversificada.

O ensino da Arte constitui componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos, incluindo obrigatoriamente, o ensino da música, ao lado das outras manifestações culturais que devem ser trabalhadas, conforme previsto nos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais.

A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança.

O desenvolvimento da educação alimentar e nutricional perpassa o currículo escolar de toda a Educação Básica, abordando o tema alimentação e nutrição, visando estimular a formação de hábitos alimentares saudáveis em crianças e adolescentes e, extensivamente em suas famílias e comunidades

A Educação Ambiental contemporânea deve ser trabalhada partindo da realidade local, mobilizando as emoções e energia das crianças e adolescentes para a preservação do planeta e do ambiente em que vivem.

O Hino Nacional é executado semanalmente considerando esta obrigação dentro do contexto de formação integral do aluno, analisando e discutindo cada verso do Hino Nacional, o momento histórico em que foi composto, aspectos biográficos dos autores, bem como conhecendo outros símbolos e Hinos Cívicos do Brasil e de Minas Gerais.

O currículo do Ensino Médio observa as seguintes diretrizes:

I. Destaca a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

II. Adota metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;

III. É incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, dentro das disponibilidades da instituição.

IV. No Ensino Médio, o Cooperativismo é oferecido como tema transversal com enfoque nas economias solidária e social.

Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação são organizadas de tal forma que ao final do Ensino Médio o educando demonstre:

I. Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II. Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
III. Domínio dos conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania.

Novo Ensino Médio

De acordo com a Lei Federal nº 13.415, (2017), e a Resolução CEE/MG nº 487 (2021), a partir de 2022, será implantado gradativamente, o Novo Ensino Médio. A carga horária mínima, a partir do deste ano letivo, será de 1.200 (mil e duzentas) horas anuais, sendo ampliadas de forma gradativa e progressiva até 1400 (mil e quatrocentas) horas, de acordo com o previsto no artigo 24, § 1º da Lei nº 9.394/1996.

Na organização curricular do Ensino Médio, a Formação Geral Básica e as suas 4 (quatro) áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) devem atender o disposto na BNCC, observando-se o cumprimento das 1.800 (mil e oitocentas) horas, distribuídas ao longo dos 3 (três) anos do curso.

A oferta de estudos de Língua Portuguesa e de Matemática é obrigatória em cada um dos 3 (três) anos do Ensino Médio. A oferta de estudos de Língua Inglesa é obrigatória em, pelo menos, um ano do Ensino Médio. A oferta de outras línguas estrangeiras, preferencialmente a Língua Espanhola, poderá ser feita, em caráter optativo, de acordo com a disponibilidade de oferta da rede de ensino.

O Projeto de Vida é unidade curricular obrigatória, com carga horária específica, fazendo parte dos Itinerários Formativos, e será ser ofertado em cada um dos 3 (três) anos do Ensino Médio.

Itinerários Formativos

Os Itinerários Formativos são compostos:

I - pelas trilhas de aprofundamento das 4 (quatro) áreas do conhecimento ou pelo Itinerário de Formação Técnica e Profissional;

II - pelas unidades Eletivas; e

III - pelo Projeto de Vida.

Os Itinerários Formativos devem ter, no mínimo, 1.200 (mil e duzentas) horas e considerar as possibilidades estruturais, os recursos e os interesses dos estudantes.

Considerando que a escola possui turma única de cada série do Ensino Médio, os itinerários serão ofertados de forma Integrada, reunindo conteúdos de mais áreas do conhecimento, sendo definidos conforme os interesses e as escolhas dos estudantes, as demandas e as necessidades do mundo contemporâneo, o contexto local e as possibilidades de oferta da própria rede de ensino.

A trajetória estudantil, no contexto do Ensino Médio, será orientada pelo Projeto de Vida, como método de reflexão e de planejamento, para a elaboração e para o acompanhamento do percurso escolar de cada estudante, dentre as opções disponíveis, contemplando:

I - a dimensão pessoal - aprender a se conhecer;

II - a dimensão social - aprender a conviver;

III - a dimensão profissional - aprender a fazer.

Projeto de Vida:

As atividades de Projeto de Vida devem contemplar diálogos, reflexões dos estudantes sobre si mesmos e o outro, estudos e debates sobre seus direitos e deveres - baseados em respeito e em solidariedade, a defesa de pontos de vista que respeitem o ponto de vista do outro, o debate franco e a pluralidade de ideias - pilares do regime democrático, com promoção dos Direitos Humanos, oportunidades de invenção, criação, elaboração de sonhos futuros e intervenções na realidade, com desenvolvimento de projetos para empreender no presente e no futuro.

Será indicado um professor que responsável por essa unidade curricular, com formação em qualquer área do conhecimento, sendo preferencialmente, um profissional com sensibilidade para lidar com as características e as idiossincrasias das juventudes, pela necessidade de identificar e de trabalhar dificuldades intelectuais e emocionais, de exercer sua autoridade com consciência, de administrar conflitos, de lidar com frustrações e de orientar os estudantes para o autoconhecimento e para o autodesenvolvimento.

Eletivas

As Eletivas são unidades curriculares atrativas, criativas e inovadoras, podem ter duração de 1 (um) semestre ou 1 (um) ano cada, permitindo que os estudantes diversifiquem e ampliem seus conhecimentos, de forma interdisciplinar, para além da área do conhecimento por eles escolhida para aprofundamento.

As Eletivas são propostas, pela instituição, em diálogo com todo o corpo docente, levando-se em conta a realidade, os objetivos e as preferências dos estudantes. Podem ser integradas e abordar componentes de mais de uma área do conhecimento, sendo ministradas por um ou mais professores.

Obs.: Demais particularidades das novas unidades curriculares do Novo Ensino Médio, serão regidas pela legislação vigente.

As turmas em continuidade, ficarão amparadas pela Resolução CNE/CEB nº 02, de 30 de janeiro de 2012.

A partir do ano de 2022 os alunos da 1ª série do Ensino Médio iniciaram com os novos componentes curriculares:

Formação Geral Básica Formação Geral Básica:

I - Linguagens, códigos e suas tecnologias

a) Língua Portuguesa
b) Língua Estrangeira Moderna (Inglês)
c) Arte
d) Educação Física

II Matemática e suas tecnologias

a) Matemática

III - Ciências da Natureza e suas tecnologias

a) Física
b) Biologia
c) Química

IV- Ciências Humanas e suas tecnologias

a) Geografia
b) História

V-ITINERÁRIOS FORMATIVOS (Unidades Curriculares Obrigatórias)

- Aprofundamento nas Áreas de Conhecimento

a) Comunicação em Inglês
b) Matemática e o Cotidiano
c) Química Aplicada
d) Física e o Cotidiano
e) Seres Vivos e Ambiente
f) Construção das Sociedades
g) Globalização e Meio Ambiente

- Projeto de Vida

- Ensino Religioso

- Eletivas

a) Ciência e saúde
b) Oficina de Redação

Os planos Curriculares do ano letivo de 2023 estão anexos a esta Proposta. (Anexo I)

ENSINO RELIGIOSO

O conteúdo Ensino Religioso, no Estabelecimento de Ensino, é ministrado em todos os segmentos, cursos e anos, é parte integrante da formação básica do cidadão, e será avaliado também quanto ao aproveitamento para que os objetivos sejam plenamente alcançados.

É assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo. A metodologia do Ensino Religioso proporciona ao aluno meios e instrumentos de trabalho para que desenvolva o conhecimento de si mesmo e do outro como imagem e semelhança de Deus-Pai.

Em função dessa proposta, observam-se os seguintes passos programados para as aulas de Ensino Religioso:

I. Ação Geradora: é a motivação, algo que vai despertar o interesse do aluno para o tema a ser desenvolvido.

II. Contextualização: conduz o aluno para dentro do tema a ser estudado; é a apresentação do tema fazendo uma abordagem a partir de sua vivência (conhecimento prévio), atribuindo sentido para o tema proposto, a fim de obter uma aprendizagem significativa.
III. Atividade: é a vivência do tema proposto, em que o aluno fará o registro de suas descobertas.
IV. Partilha: é pôr em comum o que cada um observou, refletiu, descobriu. É o espaço em que o aluno dividirá com os colegas o que aprendeu, seus sentimentos e suas descobertas.
V. Oração: é um momento para colocar o aluno em diálogo com Deus.
VI. Compromisso: é um gesto concreto possível de ser colocado em prática; deve estar relacionado com as atitudes desejadas para cada tema, para que sejam internalizadas pelos alunos.
VII. Avaliação: será realizada durante todo o desenvolvimento do tema.

Os conteúdos do Ensino Religiosos têm os seguintes objetivos, conforme o segmento:

a) Da Educação Infantil ao 1º ano do Ensino fundamental, os conteúdos visam a descoberta de si, do outro e da Criação como obras de Deus.
b) Do 2º ao 5º ano do EF os conteúdos partem ainda da dimensão antropológica entrelaçando-se com a teológica.
c) Nos anos finais do Ensino Fundamental (6º a 9º ano) os eixos centrais visam explicitar a fé num crescimento harmônico e integrado.
d) No Ensino Médio os eixos centrais visam a visão cristã do ser humano e o seu agir no mundo.

Através da vivência dos alunos, de sua convivência com o outro, espera-se que esse processo favoreça a revisão de atitudes e a formação de valores como: o respeito, a solidariedade, a cooperação, contribuindo para a construção de um mundo melhor, não num futuro longínquo, mas no agora, começando pelas próprias relações entre os alunos.

Educação Infantil

A educação infantil abrange crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, linguístico e social, complementando a ação de cuidar e educar da família e da comunidade.

As especificidades dos campos de experiências derivam da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ela define em seu Art. 9.º as práticas pedagógicas que compõe a proposta curricular da Educação Infantil as quais devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras garantindo experiências que:

I. promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II. favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
III. possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
IV. recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
V. ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI. possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII. possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
VIII. incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
IX. promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
X. promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
XI. propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII. possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. Parágrafo único - As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências. (BRASIL, 2009).

Campo de experiências: Eu, o Outro e o Nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo (que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio.). Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos. (BRASIL, 2017, p. 38).

A construção da identidade e da autonomia refere-se ao progressivo conhecimento que as crianças vão adquirindo de si mesmas, à autoimagem que se configura por meio deste conhecimento e à capacidade para utilizar recursos pessoais que vão sendo construídos e ampliados, transformando-a e modificando o mundo que a cerca.

O Eu, O Outro e o Nós - Objetivos De Aprendizagem

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	***Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)***	***Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)***
(EI01EO01X) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças, nos adultos e no ambiente.	(EI02EO01X) Demonstrar atitudes de respeito, de cuidado e de solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI01EO03X) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04X) Comunicar suas ideias e sentimentos às pessoas e grupos diversos, incluindo o uso das tecnologias digitais.
EI01EO05X) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira, descanso e nas interações com o outro e com o meio.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas, diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI01EO06X) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária, de faixa etária diferente e com adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06X) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, vivenciando as tradições regionais e suas identidades culturais.
(EI01EO07MG) Construir progressivamente sua identidade pessoal, desenvolvendo imagem positiva de si mesma, sentimento de autoestima, autonomia e confiança.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

Campos de Experiências: Corpo, Gestos e Movimentos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

É preciso promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.). (BRASIL, 2017, p.38-39).

Corpo, Gestos e Movimentos – Objetivos de Aprendizagem

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	***Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)***	***Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)***
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música e outras linguagens.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes, percebendo seus limites e potencialidades.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais, desenvolvendo a capacidade de criar e imaginar.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	***Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)***	***Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)***
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, estimulando a independência.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Campo de Experiências: Traços, Sons, Cores e Formas.

Conviver com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas. (BRASIL, 2017, p.39).

A linguagem artística da criança é influenciada pela cultura, seja por meio de materiais com que realiza suas produções, por imagens, sons ou elementos de produção artística: desenho, ilustração, gravura, pintura, bordado, escultura, construção, fotografia, cinema, televisão, computação, dentre outras. O importante é possibilitá-la viver experiências com a música, a pintura, a escultura e outras formas artísticas como a dança, a literatura e o teatro.

Traços, Sons, Cores e Formas - Objetivos de Aprendizagem

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	***Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)***	***Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)***
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01X) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por seu próprio corpo, materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02X) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos bidimensionais e tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
(EI01TS04 MG) Perceber e expressar por meio da produção das artes plásticas, visuais e corporais a imaginação, emoção e sensibilidade.	(EI02TS04 MG) Ter acesso à produção sócio cultural, apropriando-se do patrimônio histórico, artístico, científico, tecnológico e cultural.	(EI03TS04 MG) Desenvolver a sensibilidade estética apreciando diferentes produções artísticas e culturais.

Campo de Experiências: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Desde o nascimento as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. (BRASIL, 2017, p.40).

Escutar e falar deve permear todos os campos de experiência, lembrando que a pluralidade de linguagens deve reger a educação geral e em particular a educação infantil e por isso, a importância de perceber que a linguagem verbal não se separa completamente da linguagem corporal, musical, plástica e dramática, onde os campos se aproximam e se intercomplementam. (BRASIL, 2018).

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação - Objetivos de Aprendizagem

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	***Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)***	***Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)***
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI01EF02X) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas, outros gêneros e a apresentação de músicas e outras manifestações artísticas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03 A) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações. (EI02EF03) Acompanhar, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita	(EI03EF03) Escolher e folhear livros e procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	***Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)***	***Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)***
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Campo de Experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). [...] as crianças também se deparam, frequentemente com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas,

conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.), que igualmente aguçam a curiosidade (BRASIL, 2017, p.40-41).

As instituições de educação infantil devem promover experiências para que as crianças construam a percepção de espaços, tempos, quantidades, relações e transformações presentes no seu dia-a-dia motivando-as a terem um olhar mais crítico e criativo do mundo. Para que isso ocorra é preciso valorizar todo o conhecimento que a criança traz de suas práticas sociais cotidianas, pois toda criança apresenta uma diversidade de conhecimentos que pode e deve servir de ponto de partida para novas aprendizagens. Além disso, é preciso que ela atribua sentido às experiências mediadas pelo docente para que elabore hipóteses na resolução de problemas contextualizados, teste a validade dessas hipóteses, e modifique-as para construir e reconstruir novos conhecimentos.

Os bebês e as demais crianças pequenas estão inseridos numa cultura que lida constantemente com noções que envolvem esse campo de experiência. Vivenciam situações em que as pessoas utilizam a contagem para resolver problemas diários, fazem pagamentos e trocos, comparam tamanhos, calculam os dias que faltam para uma determinada data, brincam ao telefone, trocam canais na televisão, exploram o espaço, recitam a sucessão dos números, entre tantas outras atividades corriqueiras do dia-a-dia. Imersas em um meio repleto de produtos da cultura, as crianças ao manipular objetos e outros materiais, agem para entender seu funcionamento, para diferenciar suas características, cada vez mais com as frequentes perguntas "como?" e "por quê?" dirigidas a parceiros mais experientes. (BRASIL, 2018).

Quanto tempo falta para o meu aniversário? Por que quando minha avó era criança não havia televisão? Por que alguns objetos afundam e outros não? Por que existem alguns animais com penas e outros com pelos? Quantas vezes um elefante é maior do que um cavalo? Como estes doces podem ser distribuídos igualmente entre as crianças? Que jogador de futebol fez mais gols na Copa? Uma centopeia tem mais patas do que uma abelha? A forma como a instituição de educação infantil e o docente tratam essa curiosidade, esses questionamentos, esse desejo de também se apropriar desse saber pode lhes ajudar (ou não) a observar regularidades e permanências, ou diversidades e mudanças na natureza e na vida social, a formular noções de espaço, de tempo e a fazer aproximações em torno da ideia de causalidade e transformação. (BRASIL, 2018).

À medida que a professora considera as unidades de Educação Infantil como ambientes onde a curiosidade das crianças sobre o mundo físico e social pode alimentar a construção por elas de noções, comparações e implicações, ela as ajuda a construir explicações, conforme percebe seus gestos, sentimentos, intuições, seus motivos e sentidos pessoais nas respostas que elas dão. Nesse processo procuram articular o modo como as crianças agem, sentem e pensam com os conhecimentos já disponíveis na cultura sobre cada objeto de conhecimento. (BRASIL, 2018, p.93). Na interação e observação das crianças, o docente pode auxiliar as crianças a perceberem relações entre objetos e materiais, chamar-lhes a atenção para certos aspectos da situação, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem. O docente deve lidar com as opiniões infantis, acompanhando o constante esforço que cada criança faz para singularizar-se, e convidando-a, num processo contínuo, a construir uma sociedade mais solidária, inclusiva, equitativa e igualitária.

As DCNEI/2009, no seu artigo 9º, destacam a importância de incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento e a indagação das crianças sobre o mundo que as cercam. O mesmo artigo destaca que devem ser garantidas às crianças experiências que "promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da

sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais" (BRASIL,2009).

É importante oferecer às crianças desde pequenas, oportunidades de explorar diferentes tipos de objetos, seres e materiais da natureza, fenômenos físicos, químicos e biológicos, bem como o meio ambiente e sua sustentabilidade. As crianças vão formulando e reformulando hipóteses e ideias explicativas sobre o mundo que as cercam, vão querendo saber "o porquê" das coisas, conhecendo-as, transformando-as e fazendo novas invenções. Portanto, a instituição de educação infantil deve promover junto às crianças constantes atividades exploratórias, contato com materiais diversos que permitam as crianças, através das interações e brincadeiras, pensar os mundos da natureza e da sociedade, incluindo os animais, as plantas, os objetos, a tecnologia, o comportamento humano e outros aspectos da cultura, assim, elas vivenciam de modo integrado, experiências em relação ao tempo, ao espaço, às quantidades, relações e transformações.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações - Objetivos de Aprendizagem

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	***Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)***	***Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)***
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura,).	(EI02ET01X) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho, cor, temperatura).	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.)	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI01ET03X) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas, desenvolvendo comportamento sustentável.	(EI02ET03X) Vivenciar e compartilhar, com outras crianças e adultos situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder à questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EI01ET04X) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si, dos outros e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc).	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	***Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)***	***Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)***
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	(EI03ET08X) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos e tabelas.
		(EI03ET09MG) Desenvolver noções espaço-temporais.

A educação Infantil será organizada conforme a Resolução CEE nº 472. De 19 de dezembro de 2019 (Capítulo III).

Avaliação

Na Educação Infantil, a avaliação da aprendizagem se apresenta como um meio de reflexão sobre a prática pedagógica e acompanhamento das conquistas infantis. Segundo Hoffman (2012), o objetivo principal do processo avaliativo na Educação Infantil é acompanhar e compreender o desenvolvimento infantil para replanejar a ação educativa superando a ação classificatória construída historicamente nas instituições educacionais.

O Colégio Imaculada Conceição procura avaliar de formas variadas através de observações, relatórios e oralmente, visando diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A entrada no Anos Iniciais do Ensino Fundamental marca o início da criança na educação formal: aprendizagens necessárias à aquisição de novos conhecimentos, tais como o domínio da leitura e escrita, dos números naturais e das operações básicas, são consolidadas nesse período.

A organização em dois ciclos (o primeiro abrange o 1º e 2º anos, e o segundo, do 3º ao 5º ano) justifica-se pelas características e possibilidades singulares dos alunos em relação ao desenvolvimento cognitivo e afetivo. Ao longo de todo o segmento, a crescente autonomia e

protagonismo para a realização do trabalho escolar, a ampliação do repertório de conhecimentos e valorização dos bens culturais a que têm acesso, a possibilidade, cada vez maior, de considerar suas necessidades pessoais e, também, as dos colegas e demais integrantes da comunidade escolar, bem como a busca de soluções criativas para as situações propostas são objetivos que norteiam nossa ação educacional.

Para que os alunos se desenvolvam plenamente, sua crescente capacidade de reflexão é explorada nos diversos momentos do contexto escolar: nas discussões propiciadas por histórias, nas descobertas e inferências científicas ou matemáticas, ou nas conversas que levam em conta os diferentes pontos de vista sobre fatos e vivências. Saber ouvir, dar voz ao outro e respeitar uma opinião diferente mostram-se tão importantes quanto saber expor e justificar aquilo em que se acredita. É nesse exercício diário que os alunos aprendem que estar inserido em grupos requer, sim, colocar-se, mas também ser flexível e compreensivo com os demais.

A aprendizagem ocorre em um tecido de contextos e relações estabelecidas entre professores e alunos; na sala de aula, com o olhar e direcionamento do educador; nos momentos de recreio, em que as regras são discutidas e ressignificadas nos jogos e brincadeiras; na relação diária com o outro, em que os saberes são relativizados e reestruturados, ampliando-se. O conhecimento de um passa a ser do grupo, num caminho que é de todos.

No EF anos iniciais, os componentes curriculares são:

I. Linguagens:
   a) Língua Portuguesa;
   b) Língua Inglesa;
   c) Arte/Música
   d) Educação Física.
II. Matemática;
III. Ciências da Natureza:
   a) Ciências.
IV. Ciências Humanas:
   a) Geografia;
   b) História.
   c) Ensino Religioso.

Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ensino Religioso, Ciências são ministradas por professores polivalentes (titular). As demais atividades são conduzidas por um professor especialista.

LINGUAGENS

Língua Portuguesa:

A área de Língua Portuguesa se organiza em quatro eixos: leitura/escuta, produção de textos, oralidade, análise linguística/ semiótica. Dentro destes eixos estão os campos de atuação. Eles foram organizados no Currículo Referência de Minas Gerais seguindo os moldes da BNCC.

Os campos apresentados não são colocados apenas como uma organização ou como critérios de seleção gêneros textuais. Eles contextualizam as habilidades em práticas de linguagem em leitura, produção de texto e análise linguística e semiótica. Têm também a função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

São cinco os campos de atuação considerados: Campo da vida cotidiana, Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/midiático e Campo de atuação na vida pública.

Os primeiros anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental são dedicados, especialmente, ao processo de "alfabetizar letrando", isto é, a possibilitar ao aluno que tenha acesso a práticas letradas e a participação nessas práticas, ao mesmo tempo em que a estrutura e o funcionamento do sistema de escrita são explorados.

Já os últimos anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, embora continue existindo a preocupação com a alfabetização, a ênfase recairá sobre o trabalho com as capacidades de leitura e produção de textos escritos e orais, bem como sobre aspectos da análise linguística necessários às práticas de ler, escrever, ouvir e falar.

Arte:

As artes visuais compreendem três grandes eixos que, sempre que possível, estão articulados em cada aula. a) Técnica: a consciência de que arte é uma linguagem que se expressa pela cor, linha e forma, concretizada por meio de instrumentos e materiais que é preciso conhecer, explorar e recriar. b) Apreciação: o contato com a obra de grandes artistas permite refletir sobre diversos modos de expressão, bem como relacionar essas diferenças à individualidade do autor e do contexto histórico. c) Criação: a experiência de representar a realidade e as próprias emoções, ideias e objetos com os recursos do conhecimento técnico, da sensibilidade e da reflexão.

Portanto, o componente curricular Arte deve ser trabalhado em toda sua amplitude de forma que o estudante se situe no mundo e perceba as diferenças humanas e culturais e suas inter-relações, conhecendo, reconhecendo, interpretando, reinterpretando e apropriando-se delas em aspectos das manifestações artísticas e estéticas. Deve articular, portanto, manifestações culturais de tempos e espaços diversos englobando o entorno cultural e artístico do estudante, as produções passadas e contemporâneas, de forma histórica, social e política, propiciando entendimento dos costumes e valores culturais, e que se aliam ao desenvolvimento das competências gerais, ou seja, a formação integral do ser em desenvolvimento.

Música:

Música prepara a sensibilidade, estimula o saber ouvir e amplia o repertório cultural. O curso de Música inicia-se com a percepção de ritmos e sons e evolui para a aquisição de elementos de linguagem musical (leitura de notas) e trabalhos de improvisação. A flauta doce é apresentada no 3o ano e tem continuidade nos 4o e 5o anos. No 4º e 5o ano, amplia-se a experiência instrumental com a Fanfarra Mirim. Esta disciplina proporciona a experiência da coesão e da unidade.

Educação Física:

O trabalho desta disciplina fundamenta-se nas concepções de corpo e movimento, buscando desenvolver aspectos relativos à coordenação, ritmo, equilíbrio, força, propriocepção. É essencial também considerá-la em duas dimensões: a subjetiva, que inclui o conhecimento da própria potencialidade, o exercício do autocontrole e a vivência lúdica do jogo; e a dimensão sociocultural, ou seja, a consciência se ser parte de uma equipe conhecer regras e respeitá-las. Nos anos iniciais, enfatizam-se as atividades rítmicas e de domínio da corporalidade. Os jogos são os chamados pré-desportivos como queimada e pique-bandeira. Nos 4º e 5º anos, iniciam-se esportes coletivos, com a gradativa incorporação das regras em jogos pré-desportivos de futebol e vôlei. Os alunos do 3º, 4º e 5º anos tem aulas de xadrez uma vez por semana.

Inglês:

O estudo da Língua Inglesa, é concebido como veículo para uma ampla rede de saberes, em que se encontram histórias de diferentes povos, a riqueza de sua literatura, outros universos culturais e diversas visões de mundo. Esta disciplina expressa objetivos centrais do projeto educacional, que valoriza o conhecimento de outras línguas como caminho para o enriquecimento pessoal e cultural, a compreensão do outro e o respeito à diversidade.

Matemática:

Nessa etapa da escolaridade, a construção dos conhecimentos matemáticos se caracteriza muito particularmente pela forte presença da intuição e de uma forma de pensar que se apoia em experiências e elaborações que vão do particular ao geral. Concebida como o efeito que a experiência provoca na mente, a intuição e os processos por ela orientados atuam como um poderoso instrumento de aproximação, exploração e de construção de conhecimento.

São experiências que contribuam para o desenvolvimento do letramento matemático, definido como competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.

Sendo assim, foram organizados em quatro Eixos Temáticos, a saber:

1. Números e operações;
2. Espaço e forma;
3. Grandezas e medidas;
4. Tratamento da informação

Ciências da Natureza:

CIÊNCIAS

O ensino de Ciências tem compromisso com uma formação que prepare as crianças para interagir e atuar em ambientes diversos, considerando o conhecimento científico em diferentes tempos, espaços e sentidos.

Ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.

Ciências Humanas:

História

O currículo de História no Ensino Fundamental – Anos Iniciais contempla, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um "Eu" e de um "Outro". O exercício de separação dos sujeitos é um método de conhecimento, uma maneira pela qual o indivíduo toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Geografia

O ensino da geografia tem como objetivo garantir o acesso aos conhecimentos do mundo físico e natural e da realidade social e política. Exige, sobretudo, a valorização das vivências cotidianas do estudante "onde eles desenham familiares, enumeram relações de parentesco, reconhecem-se em fotos (classificando-as como antigas ou recentes), guardam datas e fatos, sabem a hora de dormir, de ir para a escola, negociam horários, fazem relatos orais, revisitam o passado por meio de jogos, cantigas e brincadeiras ensinadas pelos mais velhos, posicionam-se criticamente sobre determinadas situações, e tantos outros" (BNCC 2017, p. 365).

Assim, é imprescindível também, que os alunos identifiquem a presença e a sociodiversidade de culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e dos demais povos e comunidades tradicionais para compreender suas características socioculturais e suas territorialidades.

Ensino Religioso:

A área de Ensino Religioso se fundamenta no seguinte princípio: a vivência da espiritualidade constitui um dos pilares da formação multidimensional a que se propõe a educação no Colégio. Isso significa que, independentemente do credo religioso de suas famílias, nossas crianças devem compartilhar essa substância humana superior e comum da espiritualidade, que à escola compete fazer emergir em suas duas dimensões: a exterior e a interior.

Avaliação

A avaliação dos alunos no Ensino Fundamental anos iniciais é entendida como um processo, ou seja, leva em consideração atividades realizadas ao longo do período. O trabalho diário de cada criança contribui para que os professores tenham uma visão de sua aprendizagem nas diferentes disciplinas. Além dessa "leitura" cotidiana, as atividades avaliadas, especialmente elaboradas para analisar a apropriação dos conteúdos trabalhados, ocupam um lugar importante, pois garantem maior consistência e coerência às observações dos professores. Os boletins enviados a cada período relevante instrumento de comunicação da Escola com as famílias, expressam o aproveitamento dos alunos nos componentes curriculares.

Os bimestres são distribuídos da seguinte forma:

1º Bimestre	25 pontos
2º Bimestre	25 pontos
3º Bimestre	25 pontos
4º Bimestre	25 pontos

Distribuição de pontos:

- 3 pontos de avaliação qualitativa – Que correspondem a organização e responsabilidade, o desenvolvimento da autonomia, bem como suas interações com o outro;
- 1 prova no valor de 10 pontos;
- 1 prova ou trabalho em sala no valor de 8 pontos
- 4 pontos distribuídos em trabalhos e atividades em sala

Apoio pedagógico

Uma das atividades complementares do currículo do Ensino Fundamental anos iniciais é o apoio pedagógico, destinado às crianças que encontram dificuldades em corresponder aos objetivos previstos, visando auxiliar sua adaptação pedagógica à série/ano. São oferecidas atividades extras com auxílio de uma monitora.

Recuperação

I. Semestral: é a recuperação paralela ao processo de aprendizagem, aplicada ao final do Semestre, para todos os estudantes que não atingiram média igual ou superior 30 (trinta).

São estudos autônomos, os alunos levam o conteúdo para estudar em casa no período de férias e realizam uma prova no mês de agosto.

RECUPERAÇÃO SEMESTRAL

A primeira recuperação destina -se ao estudante que tiver a soma das notas bimestrais inferior a 30 pontos por disciplina no final do 1º semestre;

Esta recuperação refere-se ao conteúdo dado no 1º semestre;

A duração da avaliação será de 50 (cinquenta) minutos;

Ao estudante não é permitido que chegue atrasado para a realização da prova;

Não existe prova substitutiva da recuperação.

A recuperação semestral não é obrigatória. Caso o estudante falte, permanecerá a média do bimestre;

O estudante que perder a avaliação de recuperação, por um dos motivos listados no Art. 241 do Regimento Escolar, terá a sua situação submetida à apreciação do Conselho Diretor.

II. Anual: Após o término do ano escolar, estará submetido aos Estudos de Recuperação final, o aluno que obtiver no mínimo 40 (quarenta) pontos, em cada disciplina. A recuperação final é feita com estudos orientados (aulas) e avaliação em até 04 (quatro) conteúdos, para o Ensino Fundamental. Na recuperação, o aluno será avaliado em cada conteúdo específico, através de um trabalho e uma prova, que terão o valor de 100 pontos. A prova de recuperação terá o valor de 80 (oitenta) pontos e o trabalho 20 (vinte) pontos. O trabalho proposto deverá subsidiar a prova de recuperação. Após a recuperação final, será aprovado o aluno que tiver obtido aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada conteúdo curricular, após a média aritmética dos pontos alcançados no período letivo regular e dos pontos obtidos na recuperação final.

[(Média anual + total de pontos da recuperação final) ÷ 2 ≥ 60)]

A média final do aluno que for submetido à recuperação final, será limitada a 60,0 (sessenta pontos), no conteúdo, mesmo que a nota para aprovação obtida tenha sido superior a este total.

Ensino Fundamental – Anos Finais

Especificidades do Ensino Fundamental – Anos Finais

Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais.

Nessa direção, queremos contribuir para o delineamento do projeto de vida dos nossos alunos, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio.

Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social.

Os componentes curriculares das Anos Finais do nosso Ensino Fundamental atendem à BNCC – Base nacional Comum Curricular – e também à parte diversificada, com o acréscimo de aulas de Língua Espanhola, Artes, Ensino Religioso, além é claro, da valorização dos aspectos humano-cristãos, que são linhas gerais do trabalho Concepcionista.

Quadro curricular

Nesse segmento, as atividades regulares correspondentes às disciplinas de estudo são realizadas no período da manhã. As aulas iniciam-se às 7h10 e terminam às 11h40 ou 12h30: são cinco ou seis aulas de 50 minutos e um intervalo de 20 minutos.

Nas turmas de 7º e 8º anos, são 26 aulas por semana, totalizando uma carga horária semanal de 21 h 40 min. Nas turmas de 6º e 9º ano, são 27 aulas semanais, cada módulo aula com duração de 50 minutos, totalizando uma carga horária semanal de 22 h 30 min.

Considerando que o período de pandemia afetou psicologicamente os alunos, a partir deste ano letivo, implantaremos gradativamente, a Oficina de Emoções, cujos objetivos são:

- Promover o autoconhecimento;

- Estimular os alunos a refletirem com profundidade sobre a importância da suas atitudes que geram consequências.

- Favorecer a convivência e trabalho em grupo, respeitando diferenças e opiniões;

- Estimular uma relação saudável e equilibrada;

- Partilhar vivências em uma troca genuína;

- Validar, dar espaço e sustentar as emoções;

- Reconstruir a segurança no mundo e nas relações.

Além das matérias usuais da base nacional comum, o Colégio Imaculada Conceição oferece também a seus alunos, atividades extracurriculares das modalidades esportivas voleibol, basquete e futebol, além de aulas de música, com ênfase em violão e instrumentos de fanfarra.

Competências Gerais por áreas de conhecimento

Linguagens

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

A área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa, e no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Espanhola. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

As aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área, ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, incluindo a aprendizagem de

Língua Inglesa e Espanhola. Nesse segmento, a diversificação dos contextos permite o aprofundamento de práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e constituem a vida social.

É importante considerar, também, o aprofundamento da reflexão crítica sobre os conhecimentos dos componentes da área, dada a maior capacidade de abstração dos estudantes.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

I. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

II. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

III. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

IV. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

V. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

VI. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Matemática

O conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais.

A Matemática não se restringe apenas à quantificação de fenômenos determinísticos – contagem, medição de objetos, grandezas – e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, pois também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório. A Matemática cria sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico. No Ensino Fundamental, essa área, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade -, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções

e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. A dedução de algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir de outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental.

O desenvolvimento dessas habilidades está intrinsecamente relacionado a algumas formas de organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática. Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

I. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

II. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

III. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

IV. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

V. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

VI. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

VII. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

VIII. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na

busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Ciências Humanas

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição *in situ*, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço, conceitos fundamentais da área. A abordagem das relações espaciais e o consequente desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal no ensino de Ciências Humanas devem favorecer a compreensão, pelos alunos, dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços. A exploração das noções de espaço e tempo deve se dar por meio de diferentes linguagens, de forma a permitir que os alunos se tornem produtores e leitores de mapas dos mais variados lugares vividos, concebidos e percebidos.

Na análise geográfica, os espaços percebidos, concebidos e vividos não são lineares. O ensino de Geografia e História, ao estimular os alunos a desenvolver uma melhor compreensão do mundo, não só favorece o desenvolvimento autônomo de cada indivíduo, como também os torna aptos a uma intervenção mais responsável no mundo em que vivem.

Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista.

Dessa maneira, a área contribui para o adensamento de conhecimentos sobre a participação no mundo social e a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a formação dos alunos e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos.

No decorrer do Ensino Fundamental, os procedimentos de investigação em Ciências Humanas devem contribuir para que os alunos desenvolvam a capacidade de observação de diferentes indivíduos, situações e objetos que trazem à tona dinâmicas sociais em razão de sua própria natureza (tecnológica, morfológica, funcional). A Geografia e a História, ao longo dessa etapa, trabalham o reconhecimento do Eu e o sentimento de pertencimento dos alunos à vida da família e da comunidade.

É importante também que os alunos percebam as relações com o ambiente e a ação dos seres humanos com o mundo que os cerca, refletindo sobre os significados dessas relações.

Nesse período, o desenvolvimento da capacidade de observação e de compreensão dos componentes da paisagem contribui para a articulação do espaço vivido com o tempo vivido. O vivido é aqui considerado como espaço biográfico, que se relaciona com as experiências dos alunos em seus lugares de vivência.

Na passagem para o Ensino Fundamental – Anos Finais, os alunos vivenciam diversas mudanças biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Eles ampliam suas descobertas em relação a si próprios e às suas relações com grupos sociais, tornando-se mais autônomos para cuidar de si e do mundo ao seu redor. Se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o desenvolvimento da percepção está voltado para o reconhecimento do Eu, do Outro e do Nós, no Ensino Fundamental – Anos Finais é possível analisar os indivíduos como atores inseridos em um mundo em constante movimento de objetos e populações e com exigência de constante comunicação.

Progressivamente, ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, o ensino favorece uma ampliação das perspectivas e, portanto, de variáveis, tanto do ponto de vista espacial quanto temporal. Nessa fase, as noções de temporalidade, espacialidade e diversidade são abordadas em uma perspectiva mais complexa, que deve levar em conta a perspectiva dos direitos humanos.

Essa é uma questão complexa, que envolve a compreensão do conceito de Estado e dos mecanismos institucionais dos quais as diferentes sociedades dispõem para fazer justiça e criar um novo campo republicano de direitos. Portanto, o desafio não está apenas no campo da produção e reprodução de uma memória histórica, mas nos questionamentos com vistas a uma posição ética dos indivíduos em relação ao passado e ao presente. Vários temas decorrem dessa reflexão, tais como a interculturalidade e a valorização das diferenças, em meio a um intenso movimento das populações e dos direitos civis.

O desenvolvimento das habilidades voltadas para identificação, classificação, organização e comparação, em contexto local ou global, é importante para a melhor compreensão de si, do outro, da escola, da comunidade, do Estado, do país e do mundo. Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ciências Humanas deve garantir aos alunos o desenvolvimento de algumas competências específicas.

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

I. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
II. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
III. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
IV. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
V. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
VI. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
VII. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Ciências da Natureza

A sociedade contemporânea está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico. Para debater e tomar posição sobre alimentos, medicamentos, combustíveis, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são imprescindíveis tanto conhecimentos éticos, políticos e culturais quanto científicos. Isso por si só já justifica, na educação formal, a presença da área de Ciências da Natureza, e de seu compromisso com a formação integral dos alunos.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Em outras palavras, apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, a área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Para tanto, é imprescindível que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Ao contrário, pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções.

Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Sendo assim, o ensino de Ciências deve promover situações nas quais os alunos possam:

Definição de problemas	• Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas. • Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações. • Propor hipóteses.
Levantamento, análise e representação	• Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.). • Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.). • Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado). • Elaborar explicações e/ou modelos. • Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos. • Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos. • Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico. • Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.
Comunicação	• Organizar e/ou extrapolar conclusões. • Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal. • Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações.

	• Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral. • Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.
Intervenção	• Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos. • Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ciências da Natureza – e, por consequência, o componente curricular de Ciências –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

Competências Específicas de ciências da Natureza para o Ensino Fundamental

I. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

II. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

III. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

IV. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

V. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

VI. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

VII. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

VIII. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Ensino Religioso

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso. Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.

A Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997) estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso, cuja função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. Mais tarde, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos[51].

Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país, foram elaborados propostas curriculares, cursos de formação inicial e continuada e materiais didático-pedagógicos que contribuíram para a construção da área do Ensino Religioso, cujas natureza e finalidades pedagógicas são distintas da confessionalidade.

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;

Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;

Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;

Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. O Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ensino Religioso – e, por consequência, o componente curricular de Ensino Religioso –, devem garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

Competências Específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental

I. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
II. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
III. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
IV. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
V. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
VI. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Oficina das emoções

O projeto "Oficina das Emoções", ofertado aos alunos do 6º ano dos anos finais, é baseado num processo educativo que visa formar crianças e jovens considerando o desenvolvimento dos seus aspectos sociais e emocionais. Com a evolução da sociedade e do ser humano, as habilidades socioemocionais se mostraram naturalmente pertinentes e de importante debate. Nosso projeto, com o tempo de uma aula semanal com o grupo de alunos, busca:

- Melhores resultados acadêmicos, já que o desenvolvimento da educação socioemocional afeta todas as áreas da vida, inclusive o rendimento escolar. A partir do momento em que percebem melhor as suas emoções, os estudantes são mais seguros de si e desenvolvem as habilidades sociais de maneira geral;

- Promove autonomia no processo de ensino-aprendizagem. Se os estudantes são protagonistas do próprio desenvolvimento, o processo se torna mais prazeroso, estimulante e favorece o aprendizado;

- Melhora as relações interpessoais. A partir do momento em que os atores da comunidade escolar trabalham o autoconhecimento, as relações entre eles também são beneficiadas. São trocas mais saudáveis, respeitosas e harmônicas, abrindo espaço para conexões verdadeiras.

Avaliação

Entendemos a avaliação como mais um momento de aprendizagem e buscamos sempre aprimorá-la, usando instrumentos adequados e valorizando o processo sobre o produto final. Os resultados das avaliações, além de serem cotidianamente trabalhados em sala de aula, também são sintetizados e comunicados aos alunos e suas famílias periodicamente. Ao fim de cada bimestre, são emitidos boletins com a síntese das notas bimestrais, no valor de 25 pontos cada conteúdo, sendo 15 pontos a média para aproveitamento satisfatório (60%).

O Sistema de Avaliação compreende instrumentos periódicos, mensais e bimestrais, além da recuperação semestral ou anual:

a) ***Avaliações Periódicas:*** São atividades em classe que o professor avalia, como trabalhos, debates e seminários aplicam de acordo com o andamento de suas disciplinas.

b) ***Avaliações Mensais:*** agendas em um determinado período, mais ou menos ao meio do bimestre letivo, a fim de constituir uma forma oficial de levantar dados sobre o aproveitamento de notas de cada turma, oportunizando ao professor e à Escola a aplicação de outras oportunidades avaliativas como recuperação paralela. São agendadas e aplicadas pelo próprio professor em horário de plano semanal de aula.
c) ***Avaliações Bimestrais:*** no 1º e 3º Bimestre de cada ano as Avaliações Bimestrais acontecem no turno escolar, a partir das 10h. Os alunos, após participarem de três aulas e do recreio, realizam por dia avaliações de até 03 conteúdos. O cronograma dessas avaliações é divulgado previamente, para organização por parte dos alunos e professores.
d) ***Simulado Interno:*** no 2º e 4º bimestres do ano letivo os alunos participam do Simulado Interno, como forma de prepará-los para a realidade do Ensino Médio com vestibulares e simulados externos. Os professores preparam questões de seus conteúdos lançando mão de banco de questões do sistema ou outros bancos e essas são montadas em um compêndio de questões de todas as disciplinas em que os alunos a resolvem em duas etapas.

Os bimestres são distribuídos da seguinte forma:

1º Bimestre	25 pontos
2º Bimestre	25 pontos
3º Bimestre	25 pontos
4º Bimestre	25 pontos

Distribuição geral dos pontos:

Mensais:	05 pontos
Bimestrais	10 pontos
Qualitativa:	03 pontos
Trabalhos/Atividades	04 pontos
Simulado FTD*:	03 pontos
Total:	***25 pontos***

Sistema de Recuperação

A recuperação é uma estratégia de intervenção no processo educativo para garantir ao aluno a superação de suas dificuldades.

O Colégio Imaculada Conceição oferece as seguintes estratégias de Recuperação:

I. Bimestral: paralela, feita pelo professor dentro do bimestre letivo;
II. Semestral: com estudos autônomos e avaliações realizadas no mês de Agosto, destinada somente aos alunos que não obtiverem média de 30,0 pontos ao final do 2º bimestre. (Sem limite de número de disciplinas). Tem valor de 25,0 pontos e se maior, substitui a nota de um dos bimestres.

- ✓ A recuperação semestral destina -se ao estudante que tiver a soma das notas bimestrais inferior a 30 pontos por disciplina no final do 1º semestre;
- ✓ Esta recuperação refere-se ao conteúdo dado no 1º semestre;
- ✓ A duração da avaliação será de 50 (cinquenta) minutos;
- ✓ Ao estudante não é permitido que chegue atrasado para a realização da prova;
- ✓ Não existe prova substitutiva da recuperação.

- ✓ A recuperação semestral não é obrigatória. Caso o estudante falte, permanecerá a média do bimestre;
- ✓ O estudante que perder a avaliação de recuperação, por um dos motivos listados no Art. 241 do Regimento Escolar, terá a sua situação submetida à apreciação do Conselho Diretor.

II. Anual: Após o término do ano escolar, estará submetido aos Estudos de Recuperação final, o aluno que obtiver no mínimo 40 (quarenta) pontos, em cada disciplina. A recuperação final é feita com estudos orientados (aulas) e avaliação em até 04 (quatro) conteúdos, para o Ensino Fundamental. Na recuperação, o aluno será avaliado em cada conteúdo específico, através de um trabalho e uma prova, que terão o valor de 100 pontos. A prova de recuperação terá o valor de 80 (oitenta) pontos e o trabalho 20 (vinte) pontos. O trabalho proposto deverá subsidiar a prova de recuperação. Após a recuperação final, será aprovado o aluno que tiver obtido aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada conteúdo curricular, após a média aritmética dos pontos alcançados no período letivo regular e dos pontos obtidos na recuperação final.

[(Média anual + total de pontos da recuperação final) ÷ 2 ≥ 60)]

A média final do aluno que for submetido à recuperação final, será limitada a 60,0 (sessenta pontos), no conteúdo, mesmo que a nota para aprovação obtida tenha sido superior a este total.

Ensino Médio

Especificidades do Ensino Médio

O curso de Ensino Médio apresenta novo cenário pedagógico para dar sequência à formação dos alunos. A velocidade das mudanças e as expectativas sobre a nova geração incitam o jovem a viver intensamente o presente. A escola é parte dessa vida intensa, e aprender é uma ação impregnada desse contexto. Educar jovens é ajudá-los a articular o passado e o presente, é convidá-los a viver plenaente o presente construindo conscientemente o futuro.

A relação com o conhecimento, como instrumento valioso para pensar o mundo, ganha cada vez mais sentido. A educação exige firmeza, vontade e liberdade. A vida escolar deve ensinar que o homem só pode ser livre se for responsável, o que só é entendido no gesto da escolha: cada ato deve remeter a seu peso, cada ação deve carregar suas consequências, que é imprescindível assumir. Essa postura é coerente com um dos pilares do projeto educacional do Colégio Santa Cruz que consiste no desenvolvimento da consciência moral e da ética da solidariedade. Esse vínculo permite a gradativa sensibilidade aos problemas sociais e o pensamento crítico com relação à realidade e às injustiças sociais.

Quadro Curricular

Nesse segmento, as atividades regulares correspondentes às Dezesseis disciplinas de estudo são realizadas no período da manhã, de segunda a sexta e dois dias no período da tarde. As aulas do período da manhã iniciam às 7h10 e terminam às 11h40 ou 12h30: são seis aulas de 50 minutos e um intervalo de 20 minutos. Em duas tardes, os alunos voltam ao Colégio para mais quatros aulas, das 13h50 às 16h30 ou cinco aulas, das 13h50 às 17h20, para 3ª Série do Ensino Médio. São 35 aulas por semana (ou 37, na 3ª Série do Ensino Médio), com duração de pelo menos 50 minutos, compondo uma carga horária equivalente a 29h10 horas-aula semanais (ou 20h50 horas-aulas na 3ª Série). Os alunos das três séries do ensino médio ainda tem oportunidade de participarem de uma aula semanal (50 minutos) como prática de laboratório, para auxiliar na

compreensão das disciplinas de Ciências da natureza (Química, Física e Biologia) e seus conteúdos. Consulte ao final deste documento, o plano curricular para esse segmento (Anexo I).

Competências Gerais e Específicas por área de conhecimentos

Linguagens

A BNCC da área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio prioriza cinco campos de atuação social.

O campo da vida pessoal organiza-se de modo a possibilitar uma reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea e a condição juvenil no Brasil e no mundo e sobre temas e questões que afetam os jovens. As vivências, experiências, análises críticas e aprendizagens propostas nesse campo podem se constituir como suporte para os processos de construção de identidade e de projetos de vida, por meio do mapeamento e do resgate de trajetórias, interesses, afinidades, antipatias, angústias, temores etc., que possibilitam uma ampliação de referências e experiências culturais diversas e do conhecimento sobre si.

O campo das práticas de estudo e pesquisa abrange a pesquisa, recepção, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como na acadêmica e de pesquisa, assim como no jornalismo de divulgação científica. O domínio desse campo é fundamental para ampliar a reflexão sobre as linguagens, contribuir para a construção do conhecimento científico e para aprender a aprender.

O campo jornalístico-midiático caracteriza-se pela circulação dos discursos/ textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e pelo discurso publicitário. O campo artístico é o espaço de circulação das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética, significativa para a constituição de identidades, a vivência de processos criativos, o reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções. Possibilita aos estudantes, portanto, reconhecer, valorizar, fruir e produzir tais manifestações, com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade.

A consideração desses campos para a organização da área vai além de possibilitar aos estudantes vivências situadas das práticas de linguagens. Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as da área de Linguagens do Ensino Fundamental, no Ensino Médio, a área de Linguagens e suas Tecnologias deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas. Três delas definem aprendizagens relativas às especificidades e aos saberes historicamente construídos acerca das Línguas, da Educação Física e da Arte (competências específicas 4, 5 e 6, respectivamente), enquanto as demais contemplam aprendizagens que atravessam os componentes da área.

Competências Específicas de Linguagens e suas tecnologias para o Ensino Médio

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade

e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Competências Específicas de Matemática e suas Tecnologias para o Ensino Médio

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

Competências Específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competências Específicas de Ciências da Natureza e suas tecnologias para o Ensino Médio

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Eletivas do Novo Ensino Médio

Eletiva: Ciência e saúde

As situações e as atividades educativas propostas para essa eletiva visam fortalecer o interesse do aluno pelo conhecimento, ampliar e aprofundar sua aprendizagem na área de Ciência e saúde.

A medicina é um tema que vai além da saúde, podendo se desdobrar em questões sociais e ambientais. O avanço dessa área está intimamente relacionada à ciência e, ao mesmo tempo que atrasa a morte e dá cada vez mais esperanças de uma vida sem dor e sem doenças, traz novos dilemas que precisam ser refletidos com base em valores como bioética, justiça social e sustentabilidade. Este projeto faz uso da "Investigação científica", para destacar que a pesquisa aprofundada é a base para esse projeto, o que envolve discernimento na escolha de fontes. A seleção de livros e artigos feita neste volume ajuda o aluno a desenvolver esse discernimento. Os "Processos criativos" deste projeto propõem diversas pesquisas e coleta de dados em torno de problemas que exigem criatividade para serem solucionados. A "Mediação e intervenção sociocultural" é evidenciada na discussão sobre vacinação e disseminação de notícias falsas., além de fazer uma reflexão sobre a exclusão das mulheres na medicina durante a idade média. No quesito "Empreendedorismo" são feitas diversas abordagens em torno das novas tecnologias e os avanços da medicina, que possibilitam que os estudantes sejam estimulados a colocar em prática suas ideias e a pensar de maneira inovadora e criativa.

Avaliação

A avaliação é um dos aspectos centrais de um projeto pedagógico, uma vez que expressa parte do que é considerado relevante no processo de ensino e de aprendizagem. No Ensino Médio, a avaliação do aluno prioriza a expressão de seu aproveitamento nos aspectos cognitivos e na compreensão dos conteúdos. Continua sendo o momento de se valorizar o aprender, mas também o de dar importância ao saber expor de forma clara e precisa o que foi aprendido.

O grande desafio que se impõe nesse percurso é o de garantir o estudo necessário à sistematização dos conteúdos, propor tarefas avaliadas que pressupõem o uso crítico do conhecimento e a complexidade das articulações entre os conceitos, propiciar um bom diagnóstico para alunos e professores das aprendizagens realizadas sem cair na simplificação das relações de ensino.

É preciso cuidar simultaneamente de processo e produto, por isso os educadores estão atentos tanto à importância de criar situações de engajamento dos alunos nos temas apresentados – de valorizar presença, participação, interesse e esforço – como de estimular avanços cognitivos crescentes e cobrar, com algum rigor, os resultados apresentados em seus instrumentos de avaliação.

Ao fim de cada bimestre são emitidos boletins com a síntese das notas bimestrais, sendo a média para aproveitamento satisfatório 60%.

O Sistema de Avaliação compreende instrumentos periódicos, mensais e bimestrais.

a) Avaliações Periódicas:
b) Avaliações Mensais: agendadas em um determinado período, mais ou menos ao meio do bimestre letivo, a fim de constituir uma forma oficial de levantar dados sobre o aproveitamento de notas de cada turma, oportunizado ao professor e à Escola a aplicação de outras oportunidades avaliativas como recuperação paralela. São agendadas e aplicadas pelo próprio professor em horário de plano semanal de aula.
c) Avaliações Bimestrais: Acontecem todas as quartas-feiras no período contra turno.
d) Simulado Interno: no 2º e 4º bimestres do ano letivo os alunos participam do Simulado Interno, como forma de prepará-los já para a realidade do Ensino Médio com vestibulares e simulados externos. Os professores preparam questões de seus conteúdos

lançando mão de banco de questões do sistema ou outros bancos e essas são montadas em um compêndio de questões de todas as disciplinas em que os alunos a resolvem em duas etapas.

e) No 4º bimestre, as Avaliações Mensais da 3ª Série do Ensino Médio são substituídas por Provas-testes ou Simulados criados pelos professores, usando banco de questões, como forma de ajudá-los na preparação para os grandes vestibulares prestados.

Os bimestres são distribuídos da seguinte forma:

1º Bimestre	25 pontos
2º Bimestre	25 pontos
3º Bimestre	25 pontos
4º Bimestre	25 pontos

Distribuição dos pontos:

Mensais:	05 pontos
Bimestrais	10 pontos
Qualitativa:	03 pontos
Trabalhos/Atividades	04 pontos
Simulado ENEM:	03 pontos
Total:	***25 pontos***

Sistema de Recuperação

A recuperação é uma estratégia de intervenção no processo educativo para garantir ao aluno a superação de suas dificuldades.

O Colégio Imaculada Conceição oferece as seguintes estratégias de Recuperação no ensino Médio:

Bimestral: paralela, feita pelo professor dentro do bimestre letivo;

Semestral: com estudos autônomos e avaliações realizadas no mês de Agosto, destinada somente aos alunos que não obtiverem média de 30,0 pontos ao final do 2º bimestre. (Sem limite de número de disciplinas). A recuperação será composta de um trabalho e uma avaliação, que totalizam 25 pontos e o resultado substituirá a menor pontuação obtida em um dos dois primeiros bimestres letivos, desde que a nova nota seja maior.

Regras: o conteúdo será o ministrado no 1º semestre; a duração da avaliação será de 50 (cinquenta) minutos; ao estudante não é permitido que chegue atrasado para a realização da prova; não existe prova substitutiva da recuperação.

A recuperação semestral não é obrigatória. Caso o estudante falte, permanecerá a média do bimestre. O estudante que perder a avaliação de recuperação, por um dos motivos listados no Art. 241 do Regimento Escolar, terá a sua situação submetida à apreciação do Conselho Diretor.

Anual: Após o término do ano escolar, estará submetido aos Estudos de Recuperação final, o aluno que obtiver no mínimo 40 (quarenta) pontos, em cada disciplina.

A recuperação final é feita com estudos orientados (aulas) e avaliação em até 06 (seis) conteúdos, para o Ensino Médio. Na recuperação, o aluno será avaliado em cada conteúdo específico, através de um trabalho e uma prova, que terão o valor de 100 pontos. A prova de recuperação terá o valor de 80 (oitenta) pontos e o trabalho 20 (vinte) pontos. O trabalho proposto deverá subsidiar a prova de recuperação.

Após a recuperação final, será aprovado o aluno que tiver obtido aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada conteúdo curricular, após a média aritmética dos pontos alcançados no período letivo regular e dos pontos obtidos na recuperação final.

[(Média anual + total de pontos da recuperação final) ÷ 2 ≥ 60)]

A média final do aluno que for submetido à recuperação final, será limitada a 60,0 (sessenta pontos), no conteúdo, mesmo que a nota para aprovação obtida tenha sido superior a este total.

8 - Processos especiais de Atendimento aos Alunos

a) Classificação e Reclassificação:

A classificação tem o objetivo de ajustar o aluno em qualquer ano da Educação Básica de acordo com sua idade, suas experiências, seu nível de desempenho ou de conhecimento. A Escola pode proceder a Reclassificação do aluno para reposicioná-lo no ano diferente de sua situação atual, a partir de uma avaliação de seu desempenho.

As situações em que se procedem a Classificação e Reclassificação são especificadas em Regimento Escolar. Os documentos que fundamentam a classificação ou reclassificação de cada aluno são arquivados na escola.

b) Aproveitamento e Adaptação de Estudos

Os alunos recebidos por transferência serão submetidos a processos de adaptação quando houver discrepância entre os componentes curriculares e/ou conteúdos programáticos de disciplinas, áreas de estudos ou atividades das escolas de origem e de destino, tendo em vista o seu adequado ajustamento à nova situação. As adaptações obedecerão às diretrizes dos Conselhos Federal e Estadual de Educação.

A adaptação será em regime especial de trabalho sem prejuízo das atividades da série/ano em que o aluno se encontra, podendo-se constituir de: estudo dirigido, trabalhos escritos, exercícios diversos, avaliações e frequências às aulas sob responsabilidade, orientação e assistência do professor.

c) Atendimento a alunos oriundos do Exterior

No caso de aluno, cujo curso foi realizado no todo ou em parte em estabelecimento estrangeiro, é obrigatória a adequação do currículo do Estabelecimento, podendo ser feita a reclassificação do aluno, como prevista no Regimento e na legislação vigente.

Ao aluno proveniente de escola estrangeira ou que tiver cursado ano ou período letivo no exterior, aplicam-se as disposições sobre adaptação e reclassificação, exigindo-se, no ato da matrícula, dos documentos enumerados no Regimento Escolar e na legislação vigente.

d) Atendimento especial e/ou domiciliar aos alunos

É dispensado tratamento especial ao aluno que se encontre nas situações:

I. Previstas no Decreto Federal 1.044 de 21/10/69, comprovadas por laudo médico fornecido por órgão oficial ou entidade que mereça fé pública;
II. De convocado, temporariamente, para o Serviço Militar, desde que suas faltas se dêem em virtude de obrigações decorrentes dessa situação;
III. Previstas na Lei 6.202/75, referente à aluna gestante.
IV. Previstas na Resolução Nº03 de 16/05/2012, referente ao aluno itinerante.

O tratamento a ser dispensado aos alunos enquadrados nas situações listadas acima, no que se refere à matrícula, ao aproveitamento e frequência, será planejado pela coordenação e direção à luz da legislação em vigor. O atendimento é feito através de exercícios domiciliares com acompanhamento da escola, compatíveis com o seu estado e as possibilidades do estabelecimento.

Na pasta individual do aluno devem ser arquivados todos os documentos por ele apresentados, bem como as avaliações que forem ministradas para comprovação da ocorrência da assistência dispensada.

e) Atendimento a alunos com necessidades especiais

O atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais é realizado em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica, criando-se condições para que o professor da classe comum possa explorar as potencialidades de todos os estudantes, adotando uma pedagogia dialógica, interativa, interdisciplinar e inclusiva.

Os alunos com deficiências e condutas típicas apresentam peculiaridades e para atender a elas são requeridos ajustes que vão ampliar as possibilidades e oportunidades educacionais, seja por meio de modificações nos elementos físicos e materiais do ensino, sejam pelos recursos pessoais dos professores quanto à sua disponibilidade para trabalhar com os alunos, seja alternado formas de ensinar e avaliar.

A avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais deve ser dinâmica, contínua, mapeando o processo de aprendizagem dos alunos em seus avanços, retrocessos, dificuldades e progressos, assumindo, muitas vezes, a forma de relatórios circunstanciados.

O atendimento ao aluno na Educação Especial será efetivado com base nos seguintes procedimentos:

I. pesquisas e estudos científicos para aprimorar os processos pedagógicos;
II. avaliação educacional realizada por uma equipe pedagógica composta no mínimo por professor, supervisor e/ou orientador educacional;
III. diagnóstico multidisciplinar, envolvendo profissionais da área da Educação e Saúde, quando for o caso, e com a participação da família;
IV. relatório circunstanciado das informações básicas que justifiquem a oferta;
V. plano de desenvolvimento individual do aluno.

Para os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento é um instrumento de acompanhamento, intervenção pedagógica e avaliação, elaborado conjuntamente pelo Coordenador, Professor(es) e Professor Sala de Recurso (se for o caso)

A organização do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI, para o aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, é um instrumento importante para escola e a família no acompanhamento e trajetória do aluno.

I. O PDI deve relatar toda a trajetória do aluno desde o inicio da sua vida escolar;
II. O PDI deve ser atualizado bimestralmente, em função das intervenções pedagógicas a serem realizadas pelo(s) professor(es) e do desenvolvimento e aprendizagem alcançados pelos alunos, para que a sua ação educacional tenha em plano norteador e as informações sobre esses mesmos alunos sejam discutidas e registradas sistematicamente.

São objetivos do atendimento educacional especializado:

I. prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com necessidades especiais.
II. garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
III. fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e
IV. assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

9 – Institucional

Procedimentos de Avaliação Institucional

A cada dois anos, a Rede Concepcionista realiza sua Avaliação Institucional, por via digital, cuja finalidade é assegurar um padrão de qualidade e inovação permanente.

Desta avaliação participam: pais de alunos, alunos, professores e colaboradores internos da instituição.

Entre outros objetivos, avaliamos:

I. A Proposta Pedagógica,
II. O Ensino
III. Serviços e Setores
IV. Infraestrutura

Com o resultado desta Avaliação, são traçados planos e metas para contemplar a deficiência aferida na Avaliação Institucional.

Instrumentos de registros de desempenho e frequência:

I. Diário Escolar
II. Ficha de Observações
III. Livro de Ata de Resultado Final;
IV. Livro de Atas de Exames de processos especiais de avaliação.
V. Livro de Atas Administrativas e Pedagógicas
VI. Livro de Atas de Classificação e Reclassificação.
VII. Livro de Atas de Regularização de Vida Escolar;
VIII. Livro de Atas de Reuniões de Conselhos de Classe.

Os registros das ocorrências disciplinares individuais dos alunos do Colégio Imaculada Conceição, são feitos por via eletrônica, em programa próprio, denominado FIAP, cujos dados são divulgados aos pais através do website do Colégio, no link Central do Aluno e também na seção FIAP no aplicativo Concepcionistas Mobile.

Para ter acesso à Central do Aluno, cada família recebe um login e senha, com os quais poderá visualizar as notas bimestrais, ocorrências disciplinares (atrasos, falta de tarefa, professores da turma, provas e tarefas agendadas).

Formação continuada dos profissionais

Como pertencente à Rede Concepcionista de Ensino, e adotando o Sistema de Ensino FTD, (iniciamos com a utilização do material no ano de 2021) aos profissionais são oferecidos cursos de capacitação e reuniões pedagógicas mensais.

Articulação da Escola com as Famílias e a Comunidade

O Colégio Imaculada Conceição procura trabalhar num esforço conjunto com as famílias, porque acredita que só em parceria, colaboração e bom entendimento, as ações da escola poderão atingir bons resultados.

Esta articulação se dá através de reuniões de pais (no início do ano letivo, ao final dos bimestres e sempre que necessário), eventos e festas na escola, apresentações, atendimento individual, entrevistas e contatos diretos ou por diversos meios de comunicação. A escola procura utilizar também, recursos da comunidade (indústrias, clubes, entidades) para enriquecer o seu trabalho pedagógico.

O Serviço de Orientação Educacional tem como objetivo orientar e estimular o agir e pensar do educando, ajudando-o com o seu desenvolvimento pessoal em parceria com a família e profissionais envolvidos no processo ensino – aprendizagem.

Por recomendação dos professores ou iniciativa própria dos alunos, o SOE oferece apoio psicológico e pedagógico, orientação para estudo, encaminhamento para profissionais, além de sugerir textos e temas para reuniões de pais.

Gestão Participativa

O Colégio Imaculada Conceição realiza anualmente, Avaliação de Desempenho dos professores e funcionários, apontando o que deve ser revisto na sua conduta e atuação profissional. A avaliação é feita pelo chefe imediato, sendo considerada também a sua auto-avaliação.

10 - Projetos

INSTITUCIONAIS

- Gincana de Integração: Tem a finalidade de integrar estudantes, familiares e funcionários do Colégio e contribuir para a formação integral, sobretudo em aspectos relacionados ao desenvolvimento sócio afetivo, a valores que favoreçam a qualidade de vida e o crescimento humano. Acontece sempre no início do ano, com provas esportivas, culturais e solidárias.

-Coroação: A Coroação de Nossa Senhora é uma cerimônia que objetiva saudar, louvar e honrar a Virgem Maria, reconhecendo a Sua Maternidade Divina e sua Maternidade Espiritual da humanidade. Acontece no mês de maio e toda comunidade se envolve.

- Festa Junina: Tem como objetivo resgatar e valorizar a festa tradicional de São João e as influências dos diversos povos. A festa acontece em um sábado letivo do mês de junho com participação de todos os segmentos. Os educandos apresentam danças típicas e as famílias apreciam as barracas de comes e bebes, as brincadeiras e os números artísticos.

- *Festa da Famílias* Objetiva proporcionar uma aproximação entre a família e a escola em um evento lúdico. Os educandos apresentam números artísticos da disciplina de Inglês.

- *Projeto Agenda* / Tema de 2023 – "Pão em todas as mesas": Contribui para a formação integral do aluno. O Projeto Agenda preza por valores éticos, posturas solidárias e compromisso social voltados a todos aqueles que desejam viver em um mundo fraterno.

- *Projeto Em Sintonia:* O projeto Em Sintonia acontece todo início de turno escolar, como estratégia de normalização para as aulas e também para um momento de oração e meditação. Transmitido pelo sistema interno de som, tem a participação efetiva das Irmãs residentes na Comunidade Religiosa, Setor de Pastoral, Coordenadores e, esporadicamente, alguns Alunos.

- *Crescendo em Comunhão:* Encontro com o intuito de formar lideranças, ampliar e envolver os educandos na vivência do carisma e da missão Concepcionista. Acontece no Recanto Betânia e reúne jovens de todos os colégios da rede.

- *Oficina de esportes:* O esporte na Rede Concepcionista de Ensino colabora no sonho e desejo de um mundo melhor, e, por meio dele, podemos exercitar este desejo na situação de competição, em que saber perder se torna uma experiência muito maior do que simplesmente participar de um jogo. Nosso foco é fazer o aluno vivenciar e desenvolver, acima de tudo, a integração, a cooperação, a autonomia, o respeito mútuo e tantos outros valores. O Projeto acontece extra turno com aulas de basquete, futsal e vôlei para alunos do Ensino fundamental I e Ensino Médio.

- *Encontro de preparação para a Páscoa:* O setor de pastoral juntamente com a orientação e professores prepararam material para preparar os alunos para a festa da Páscoa.

- *Projeto Santa Carmen:* Tem o objetivo de apresentar aos alunos a história de Santa Carmen e refletir sobre a grande mulher que ela foi. Acontece no mês de abril, data em que celebramos seu nascimento.

- *Projeto Palavra e Vida:* O projeto "Palavra e vida" tem como objetivo: possibilitar aos alunos, momentos de comunhão através da leitura da Bíblia para o conhecimento da Excelência de Deus e de como desfrutar uma vida cheia bênçãos ao Seu lado. A cada semana é apresentado um versículo bíblico para reflexão em sala de aula. Todos anotam o versículo no caderno de classe ou livro de Ensino religioso, sendo este, falado no momento da oração "Em sintonia" e memorizado.

- *Projeto Voluntariado:* O voluntariado educativo permite integrar diversos saberes, competências e habilidades. Alunos, professores, funcionários, pais e demais atores que se envolvem em projetos nesta área vivenciam valores de solidariedade, participação, cidadania, comprometimento e respeito às diferenças. Durante o ano letivo temos propomos algumas campanhas solidárias e os alunos são convidados a ir até o local levar e ter um momento de escuta e conversa com as pessoas envolvidas.

- *MAJC:* O Movimento de Adolescentes e Jovens Concepcionistas tem como objetivo maior o incentivo ao protagonismo juvenil e a formação cristã a partir da prática. Os alunos participam de encontros de formação doutrinal e espiritual e também trabalhos para a parte social, com participação em Campanhas e atividades humanitárias, como visita a Lares de Idosos ou de Crianças em Situação de Vulnerabilidade Social, Creches e Escolas Carentes.

Educação Infantil:

Projeto "A Páscoa de Jesus " – instiga os alunos a conhecer a história de Jesus e valorizar Sua entrega por nós junto à Cruz Sagrada.

Projeto: "Semeie consciência, economize água"- busca incitar na criança a responsabilidade e a sensibilidade com o meio ambiente, ajudando na conscientização em relação à preservação da água: o consumo consciente, os ciclos e sua importância para a vida.

Projeto "Santa Carmen" - desenvolve o amor ao próximo, tendo como referência os ensinamentos de vida de Santa Carmen Sallés.

Projeto "Frutinha amiga" - oportuniza aos alunos a descoberta da importância das frutas, suas variedades e cores, e incentiva o gosto de comer frutas, propiciando uma alimentação saudável.

Projeto: "Que bicho será?" - incentiva o respeito e a valorização dos diferentes tipos de animais como seres vivos, comparando as suas semelhanças e diferenças, oportunizando o aumento do vocabulário, a capacidade de abstração e a interpretação das crianças.

Projeto "Amizade" - incentiva o respeito ao próximo e à diversidade de características, a melhoria das relações na convivência de todos e o desenvolvimento dos laços afetivos e da amizade, conhecendo a si e aos outros.

Projeto "Identidade" - instiga a criança a construir a sua identidade e autonomia, desenvolvendo a independência, a autoconfiança e a autoestima, familiarizando-se com a sua imagem, reconhecendo progressivamente o próprio corpo, seus limites e suas singularidades.

Projeto "Como eu me sinto" - incentiva a resolução de situações de conflito de forma positiva, o diálogo, a verbalização e reconhecimento dos próprios sentimentos e os dos outros, encontrando novas maneiras de se expressar e interagir.

Projeto "Ler é sonhar de olhos abertos" - incentiva o gosto pela leitura, onde as crianças acabam se sentindo parte das histórias, fortalecendo suas relações com o meio em que está inserida, desenvolvendo a fantasia e a imaginação.

Projeto "Calculando e soletrando" - propicia o gosto por histórias, a observância de regras de participação num jogo, a investigação, interação e cooperação, o reconhecimento da função social da escrita, algumas noções de letramento e o uso do raciocínio lógico.

Projeto "Semeando e encantando com histórias" – instiga a descoberta do universo da literatura infantil, o confronto de realidade e fantasia, o desenvolvimento do gosto pela leitura e por histórias, através do lúdico e do faz de conta, o intercâmbio escola/família e a imaginação.

Projeto "Apresentação-relâmpago" – propicia a desinibição da criança, o intercâmbio escola e família e a apresentação de parte do que é trabalhado na escola às famílias.

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

- Projeto "Ortografando": proporciona aos alunos um aprofundamento das sílabas e dificuldades ortográficas. As professoras confeccionam apostilas de acordo com o planejamento anual, onde constam atividades de fixação e apresentação dos conteúdos.

- Projeto "Picolé das Sílabas": destinado aos alunos em fase de alfabetização, a professora vai disponibilizando as sílabas trabalhadas (em formato de picolé) e propõe jogos que facilitam a construção da aprendizagem de forma lúdica.

- "Projeto de Leitura": tem o objetivo de oferecer aos alunos diversos livros para leitura e atividades de interpretação, contribuindo assim para a formação de pequenos leitores.

- Projeto "Escrita Criativa": os alunos têm a oportunidade de refletir sobre os diversos gêneros textuais e aprender a redigir de forma clara. A cada semana é apresentado um gênero e a proposta de construção dele.

- Projeto "Campanha da Fraternidade": oportuniza ao aluno conhecer o tema da Campanha da Fraternidade, refletir sobre ele e planejar ações solidárias para desenvolver durante o ano.

-"Projeto Excelência": durante todo o ano é trabalho um tema e no final acontece a culminância com apresentação de danças, poesias e exposição de trabalhos.

- Projeto "Apresentação Relâmpago" : contribui com a interação entre escola e família, a ampliação do vocabulário, envolvendo atividades como dança, música, expressão corporal, poesia e dramatização.

- Projeto "Nossa Cidade" : instiga o conhecimento da história da cidade de maneira mais profunda e concreta, através de pesquisas, entrevistas, visitas e exposições.

- Projeto Fanfarra Mirim: Fazer com que o sentido didático da música compreendida possibilite aos alunos oportunidades de testar na prática toda teoria aplicada, colaborando para que a harmonia e a improvisação se tornem realidade e lhes abra novos horizontes para que tenham maior compreensão da composição musical dos estilos musicais que compõem diversidade cultural.

- Projeto Bienal do Livro: impulsionar o hábito da leitura, da escrita e apresentar livros com mensagens de uma boa convivência. O projeto acontece em uma tarde, ofertamos diferentes atividades como contação de história, autógrafos com escritoras, lançamento dos livros e palestras para as famílias sobre a importância da leitura.

Ensino Fundamental – Anos Finais

-***Projeto de Desenvolvimento da Redação***: aos alunos registram em portfólio os progressos da produção de texto.

- Olimpíada Canguru de Matemática: O Concurso Canguru de Matemática é uma competição anual internacional destinada aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental até os da 3ª série do Ensino Médio.

A competição teve origem na França e é administrada globalmente pela Associação Canguru sem Fronteiras (Association Kangourou sans Frontières - AKSF). O Concurso Canguru de Matemática é a maior competição de Matemática do mundo, com mais de 6 milhões de participantes por ano nos mais de 80 países.

- ***Talks and Listening*** – Usando recursos tecnológicos, a disciplina de Língua Inglesa trabalha um projeto específico para desenvolvimento da fala e audição em Inglês.

-***Projeto Cultivando Leitores***: os alunos são motivados a ler e partilhar os livros através de apresentações artísticas ou cartazes sobre o assunto dos livros.

- *Olimpíada ONC:* A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), um evento técnico / científico, é organizada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação (MCTI) e constitui um programa da Associação Brasileira de Química (ABQ), Departamento de História da UNICAMP, Instituto Butantã (IB), Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), Sociedade Brasileira de Física (SBF), responsáveis por sua execução.

Tem por objetivo despertar e estimular o interesse pelo estudo das ciências naturais, identificar estudantes talentosos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas, nas universidades ou nos setores produtivos, proporcionar desafios aos estudantes visando o aprimoramento de suas formações;

-Olimpíada OBA : A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) é um evento nacional realizado nas escolas brasileiras previamente cadastradas. Tem como objetivo principal difundir o conhecimento astronômico pela sociedade brasileira, fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia e pela Astronáutica e ciências afins.

Ensino Médio

-***Oratória em foco:*** nesse projeto, as disciplinas de Língua Portuguesa e Sociologia oferecem conteúdos aos alunos para que preparem uma aula expositiva, fazendo uso de recursos tecnológicos ou não, para explicitar a forma de se fala rem público. Os alunos apresentam seus conteúdos para todos os alunos do Ensino Médio.

- ***Projeto Minha Escolha:*** Uma ferramenta digital, oferecida pela FTD para a escolha profissional.

-Feira de profissões: Para orientar os alunos do Ensino Médio na escolha profissional, os palestrantes são todos ex-alunos.

- ***Ciência em Show***: Neste projeto, desenvolvido pelos professores de química, física e biologia os alunos tem a oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos em sala através de experimentos e apresentar para os demais alunos.

-LIV: Laboratório Inteligência de Vida –Um programa de educação socioemocional que ajuda estudantes a conhecerem seus sentimentos e a desenvolverem habilidades para a vida. No LIV, o aluno desenvolve o seu pensamento crítico, entende que é possível ir mais longe com a ajuda de outros e que errar faz parte do processo.

- *Sarau Literário:* os alunos da 1ª, 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio elegem um título da Literatura Brasileira para apresentá-lo como tema central num evento que envolve Literatura, Arte, Poesia e Música. O evento interno, faz reflexões do texto escolhido através de releituras e adaptações do texto original. Os alunos estudam, previamente com a professora, os textos originais e os contextos que os cercam.

- *Oficina de Redação:* Os alunos do ensino médio tiveram um acréscimo de hora/aula semanal na disciplina de redação para a adoção desse projeto. Visa trabalhar, em interdisciplinaridade com outras disciplinas, capacidade de leitura, interpretação e discussão de temas variados, utilizando-se de textos escritos no padrão de redações para ENEM e também como desenvolvimento da oratória, com apresentações dos temas.

- Recomposição de Aprendizagens em Matemática: Aos alunos da 2ª Série do Ensino Médio, mediante dificuldades apresentadas na disciplina de matemática, foram ofertadas aulas de recomposição de aprendizagens e reforço de conteúdos pré-requisitos para a turma nesta disciplina. São 2 aulas por semana, em horário de contraturno, de participação obrigatória a todos os discentes. O processo de avaliação será mediante observação do professor-titular e aplicação de listas de exercícios com os temas estudados.

11 - Outras Informações

Critérios de Enturmação

A enturmação é feita de acordo com idade do aluno e pelo histórico escolar, que indica o ano/série a ser matriculado.

Formas de Comunicação com famílias

- ✓ Contato telefônico
- ✓ Bilhetes, quando necessário
- ✓ Aplicativo Concepcionistas Mobile – seção AVISOS
- ✓ Diário Escolar (agenda)
- ✓ Site, redes sociais (Facebook, Instagram)

Estrutura Física

Ambientes pedagógicos	*Quantidade*	*Especificação*
Salas de aula	13	5 salas de aula na Educação Infantil 8 Salas de aula para alunos de Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio.
Salas ambientes	7	2 Salas de Vídeo 2 Salas de música 1 brinquedoteca 1 Sala de espelho (dança) 1 Sala de LIV
Cozinha experimental	1	Prédio da Educação Infantil
Laboratórios	3	Informática Biologia Química
Biblioteca	1	
Espaços esportivos	2	1 ginásio coberto 1 quadra
Auditório	1	Com capacidade para 600 pessoas
Capela	1	Com capacidade para 200 pessoas

Ambientes Administrativos	***Quantidade***
Secretaria	1
Protocolo de atendimento (Recepção)	1
Tesouraria	1
Reprografia	1
Almoxarifado	1
Salas de atendimento	2
Setor de comunicação	1
Sala de direção	1
Salas de coordenações	2
Sala de TI	1

ANEXO I

PLANO CURRICULAR - 2023

Colégio Imaculada Conceição
REDE CONCEPCIONISTA DE ENSINO
Associação Educativa e Assistencial Madre Carmen Salles
Rua Prof. José Cândido, 238 - CEP: 37750-000 – Machado/ MG
Tel.: (35) 3295-1168 www.cicmachado.com.br

PLANO CURRICULAR - 2023
EDUCAÇÃO INFANTIL

Campos de Experiências	1º Período		2 º Período	
	AS	CHA	AS	CHA
I - O eu, o outro e o nós	7	140:00	7	140:00
II - Corpo, Gestos e Movimentos	5	100:00	5	100:00
III - Traços, sons, cores e formas	5	100:00	5	100:00
IV - Escuta, fala, pensamento e imaginação	12	240:00	12	240:00
V - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	10	200:00	10	200:00
Inglês	1	20:00	1	20:00
Subtotal	**40**	800:00	**40**	800:00
RECREIO	--	66:40	--	66:40
TOTAL		**866:40**		**866:40**

Obs: Matriz curricular da Educação Infantil regida nos termos da Lei 9394/96 e Resolução CEE nº 481/2021
AS = Aulas Semanais CHA = Carga Horária Anual

Indicadores Fixos:
Duração do módulo: 30 min
Dias Letivos Anuais: 200
Semanas Letivas Anuais: 40
Duração do turno: 4:20 h / Duração do Recreio: 20 min

Obs: NA EDUCAÇÃO INFANTIL A DURAÇÃO DO RECREIO ESTÁ INCLUIDA NAS 800:00 MÍNIMAS

Machado, 07 / 03 / 2023

Martstela Balbino Lacerda
ANE/Inspetora Escolar
MASP: 1103015-2

Talitha Marini Carvalho Oliveira
Diretora – Reg. Diploma nº 79.461

Colégio Imaculada Conceição
REDE CONCEPCIONISTA DE ENSINO
Associação Educativa e Assistencial Madre Carmen Salles
Rua Prof. José Cândido, 238 - CEP: 37750-000 – Machado/ MG
Tel.: (35) 3295-1168 www.cicmachado.com.br

PLANO CURRICULAR - 2023
ENSINO FUNDAMENTAL - Anos Iniciais - 1º ao 5º Ano

ÁREAS DE CONHECIMENTO			1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano	
			AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA
Base Nacional Comum Art 26 da Lei nº 9394/96	I	Língua Portuguesa	5	166:40	5	166:40	5	166:40	5	166:40	5	166:40
		Língua Inglesa	1	33:20	1	33:20	2	66:40	2	66:40	2	66:40
		Arte	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
		Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
	II	Matemática	5	166:40	5	166:40	5	166:40	5	166:40	5	166:40
	III	Ciências	3	100:00	3	100:00	2	66:40	3	100:00	3	100:00
	IV	História	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
		Geografia	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
	V	Ensino Religioso	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
PD	I	Redação	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
TOTAL			**25**	**833:20**	**25**	**833:20**	**25**	**833:20**	**26**	**866:40**	**26**	**866:40**

Obs: Matriz curricular de Ensino Fundamental regida nos termos da Lei nº 9394/96 e Resolução CNE/CEB nº 07/2010, Resolução CNE/CP 02/2017, Parecer CEE/MG 937/2018 e Resolução CEE nº 481/2021.
* Música: incluída no conteúdo Arte
AS = Aulas Semanais CHA = Carga Horária Anual PD = Parte diversificada

Ensino Fundamental – 1º ao 5º Ano:

Nº de dias letivos: 200
Nº de Dias Semanais: 05
Nº de Semanas letivas: 40
Duração do Módulo: 50 min.
Carga Horária Anual: 833:20 (1º ao 3º ano)
866:40 (4º e 5º ano)

Áreas de Conhecimento:
I – Linguagens
II – Matemática
III – Ciências da Natureza
IV – Ciências Humanas
V- Ensino Religioso

Machado, 01 / 03 / 2023

Martstela Balbino Lacerda
ANE/Inspetora Escolar
MASP: 1103015-2

Tailtha Marini Carvalho Oliveira
Diretora – Reg. Diploma nº 79.461

Colégio Imaculada Conceição
REDE CONCEPCIONISTA DE ENSINO
Associação Educativa e Assistencial Madre Carmen Salles
Rua Prof. José Cândido, 238 - CEP: 37750-000 – Machado/ MG
Tel.: (35) 3295-1168 www.cicmachado.com.br

PLANO CURRICULAR - 2023
ENSINO FUNDAMENTAL - Anos Finais - 6º ao 9º Anos

ÁREAS DE CONHECIMENTO			6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
			AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA
Base Nacional Comum Art 26 da Lei nº 9394/96	I	Língua Portuguesa	4	133:20	4	133:20	4	133:20	4	133:20
		Língua Inglesa	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
		Arte	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
		Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
	II	Matemática	5	166:40	5	166:40	6	200:00	6	200:00
	III	Ciências	3	100:00	3	100:00	3	100:00	4	133:20
	IV	Geografia	3	100:00	3	100:00	2	66:40	2	66:40
		História	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
	V	Ensino Religioso	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
PD	I	Língua Espanhola	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
		Redação	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
	V	Oficina das Emoções	1	33:20	--	--	--	--	--	--
TOTAL			**27**	**900:00**	**26**	**866:40**	**26**	**866:40**	**27**	**900:00**

Obs: Matriz curricular de Ensino Fundamental regida nos termos da Lei nº 9394/96 e Resolução CNE/CEB nº 07/2010, Resolução CNE/CP 02/2017, Parecer CEE/MG 937/2018 e Resolução CEE nº 481/2021.
** Música: incluída como componente curricular da disciplina Arte (Art. 26, § 6, LDB);*
** 2 dias por semana, com aulas no sexto horário.*

Ensino Fundamental:

Nº de dias letivos: 200
Nº de Dias Semanais: 05
Nº de Semanas letivas: 40
Duração do Módulo: 50 min'
Carga Horária Anual: 900:00 (6º e 9º), 866 h 40 (7º e 8º).

Áreas de Conhecimento:

I – Linguagens
II – Matemática
III – Ciências da Natureza
IV – Ciências Humanas
V – Ensino Religioso

Atividades extracurriculares:
Oficina de Música (6º ano) e Treinamentos esportivos (vôlei, basquete e futebol – do 6º ao 9º ano)

Machado, 07 / 03 / 2023

Martstela Balbino Lacerda
ANE/Inspetora Escolar
MASP: 1103015-2

Talitha Marini Carvalho Oliveira
Diretora – Reg. Diploma nº 79.461

Colégio Imaculada Conceição
REDE CONCEPCIONISTA DE ENSINO
Associação Educativa e Assistencial Madre Carmen Salles
Rua Prof. José Cândido, 238 - CEP: 37750-000 – Machado/ MG
Tel.: (35) 3295-1168 www.cicmachado.com.br

PLANO CURRICULAR - 2023 - NOVO ENSINO MÉDIO

			1ª Série		2ª Série	
NOVO ENSINO MÉDIO	Área de Conhecimento	**Componente curricular**	**H/A semanal**	**Hora relógio**	**H/A semanal**	**Hora relógio**
Formação Geral Básica	Linguagens, códigos e suas tecnologias	Língua Portuguesa	3	100:00	3	100:00
		Língua Inglesa	1	33:20	2	66:40
		Arte	1	33:20	--	--
		Educação Física	1	33:20	--	--
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	3	100:00	3	100:00
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	2	66:40	2	66:40
		Física	2	66:40	2	66:40
		Química	2	66:40	2	66:40
	Ciências Humanas e suas tecnologias	Geografia	1	33:20	1	33:20
		História	2	66:40	2	66:40
		Filosofia	--	--	1	33:20
		Sociologia	--	--	--	--
CH BNCC			**18**	**600:00**	**18**	**600:00**
ITINERÁRIOS FORMATIVOS (Unidades Curriculares Obrigatórias)	Aprofundamento nas Áreas de Conhecimento	Literatura Brasileira	1	33:20	2	66:40
		Matemática e o Cotidiano	1	33:20	1	33:20
		Comunicação em Inglês	1	33:20	--	--
		Química Aplicada	2	66:40	2	66:40
		Física e o Cotidiano	2	66:40	2	66:40
		Seres vivos e Ambiente	2	66:40	2	66:40
		Construção das Sociedades	1	33:20	1	33:20
		Globalização e Meio Ambiente	1	33:20	2	66:40
	Projeto de vida	Projeto de Vida	1	33:20	1	33:20
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	33:20	1	33:20
	Eletivas	Oficina de Redação	3	100:00	3	100:00
		Ciência e Saúde	2	66:40	2	66:40
CH PD/Itinerários Formativos			**18**	**600:00**	**19**	**633:20**
CH TOTAL			**36**	**1200:00**	**37**	**1233:20**

Nº de dias letivos: 200
Nº de dias semanais: 5
Nº de semanas letivas: 40
Duração do Módulo: 50 min.
(2 dias na semana com aulas no contraturno)

Obs: Matriz curricular de Ensino Médio regida nos termos da Lei nº 9394/96, Lei nº 13.915/2017 e Resolução CEE/MG nº 481/2021;
Itinerário formativo multidisciplinar

Machado, 07 / 03 / 2023

Marisiela Balbino Lacerda
ANE/Inspetora Escolar
MASP: 1103015-2

Tailtha Marini Carvalho Oliveira
Diretora – Reg. Diploma nº 79.461

Colégio Imaculada Conceição
REDE CONCEPCIONISTA DE ENSINO
Associação Educativa e Assistencial Madre Carmen Salles
Rua Prof. José Cândido, 238 - CEP: 37750-000 – Machado/ MG
Tel.: (35) 3295-1168 www.cicmachado.com.br

PLANO CURRICULAR - 2023 - ENSINO MÉDIO

ÁREAS DE CONHECIMENTO							3ª Série	
							AS	CHA
BASE NACIONAL COMUM e Art. 26 da Lei 9394/96	I - Linguagens	Língua Portuguesa					3	100:00
		Língua Inglesa					2	66:40
		Arte					-	--
		Educação Física					-	--
	II - Matemática	Matemática					4	133:20
	III - Ciências da Natureza	Biologia					4	133:20
		Química					4	133:20
		Física					4	133:20
	IV - Ciências Humanas	Geografia					3	100:00
		História					3	100:00
		Filosofia					1	33:20
		Sociologia					1	33:20
Subtotal - BNC							**29**	***966:40***
Parte Diversificada	I - Linguagens	Literatura Brasileira					2	66:40
		Redação					3	100:00
	III – Ciências da Natureza	Práticas de Laboratório					1	33:20
	V – Ens. Religioso	Ensino Religioso					1	33:20
	Projeto de Vida	Projeto de Vida					1	33:20
TOTAIS							**37**	**1233:20**

Obs: Matriz curricular de Ensino Médio regida nos termos da Lei nº 9394/96 e Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012.
AS = Aulas Semanais CHA = Carga Horária Anual
30 aulas no turno (6 aulas por dia) e as demais no contraturno em 2 dias da semana.

INDICADORES FIXOS:

Nº de dias letivos: 200
Nº de dias semanais: 5
Nº de semanas letivas: 40
Duração do Módulo: 50 min.

Machado, 01 / 03 / 2023

Martstela Balbino Lacerda
ANE/Inspetora Escolar
MASP: 1103015-2

Tallitha Marini Carvalho Oliveira
Diretora – Reg. Diploma nº 79.461